

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.922.515.918
Preferenciais	0
Total	3.922.515.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/04/2014	Dividendo	31/12/2014	Ordinária		0,04115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.879.693	5.712.410
1.01	Ativo Circulante	1.268.573	1.191.490
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	308.844	173.394
1.01.02	Aplicações Financeiras	48.190	63.592
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	48.190	63.592
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	48.190	63.592
1.01.03	Contas a Receber	619.045	550.177
1.01.03.01	Clientes	501.417	517.952
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	606.525	620.877
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-105.170	-102.979
1.01.03.01.03	Partes Relacionadas	62	54
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	117.628	32.225
1.01.03.02.01	Consumidores Baixa Renda	14.933	20.388
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	61.674	8.706
1.01.03.02.03	Recursos CDE - Decreto nº 7.945/13	0	3.131
1.01.03.02.04	Recursos CDE - Decreto nº 8.221/14	41.021	0
1.01.04	Estoques	25	177
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.926	186.799
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.926	186.799
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.535	7.734
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	236.008	209.617
1.01.08.03	Outros	236.008	209.617
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	32.290	27.564
1.01.08.03.02	Encargo emergencial	2.761	2.775
1.01.08.03.03	Outros Créditos	199.609	179.278
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	1.348	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.611.120	4.520.920
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.783.751	1.854.419
1.02.01.03	Contas a Receber	21.348	21.469
1.02.01.03.01	Clientes	78.477	73.610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	-57.129	-52.141
1.02.01.06	Tributos Diferidos	319.913	191.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	319.913	191.750
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.442.490	1.641.200
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	85.316	76.877
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	183.566	180.962
1.02.01.09.06	Cauções e Depósitos	66	64
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	1.163.600	1.383.297
1.02.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	9.942	0
1.02.03	Imobilizado	49.526	50.060
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	33.744	27.972
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	15.782	22.088
1.02.04	Intangível	2.777.843	2.616.441
1.02.04.01	Intangíveis	2.777.843	2.616.441
1.02.04.01.02	Softwares	82.433	68.598
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	2.695.410	2.547.843

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.879.693	5.712.410
2.01	Passivo Circulante	926.249	954.637
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.988	45.106
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.988	45.106
2.01.02	Fornecedores	377.276	426.026
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	377.276	426.026
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	374.992	423.369
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	2.284	2.657
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.814	110.280
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.115	101.718
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.944	7.236
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	755	1.326
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.274	106.444
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.978	87.065
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.978	87.065
2.01.04.02	Debêntures	83.296	19.379
2.01.05	Outras Obrigações	257.897	266.781
2.01.05.02	Outros	257.897	266.781
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	162.171	162.171
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	4.672	2.525
2.01.05.02.05	Parcelamento Especial	663	1.241
2.01.05.02.06	Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e de Eficiência Energética	27.265	43.147
2.01.05.02.07	Obrigações com Contribuição de Iluminação Pública	16.311	16.064
2.01.05.02.08	Energia livre e encargo emergencial	32.040	29.869
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	14.775	11.764
2.02	Passivo Não Circulante	2.524.112	2.276.948
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.615.616	1.419.582
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	600.098	682.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	600.098	682.194
2.02.01.02	Debêntures	1.015.518	737.388
2.02.02	Outras Obrigações	459.347	438.938
2.02.02.02	Outros	459.347	438.938
2.02.02.02.03	Fornecedores	12.026	11.798
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	394.206	393.339
2.02.02.02.05	Programas de P&D e de eficiência Energetica	47.644	28.271
2.02.02.02.06	Parcelamento Especial	0	376
2.02.02.02.07	Energia livre	4.889	4.572
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	582	582
2.02.04	Provisões	449.149	418.428
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	449.149	418.428
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.756	27.347
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	154.113	154.481
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	245.598	219.131
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	20.682	17.469
2.03	Patrimônio Líquido	2.429.332	2.480.825

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.150.530	1.150.530
2.03.04.01	Reserva Legal	103.637	103.637
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.046.893	1.046.893
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-50.134	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	7.452	8.811
2.03.08.02	Ajustes Patrimoniais	7.452	8.811

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	956.422	3.051.684	954.359	2.799.647
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-777.890	-2.474.785	-797.651	-2.048.490
3.03	Resultado Bruto	178.532	576.899	156.708	751.157
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-79.592	-219.641	-67.071	-220.127
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.347	-58.048	-14.203	-60.154
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-61.245	-161.593	-52.868	-159.973
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	98.940	357.258	89.637	531.030
3.06	Resultado Financeiro	-70.192	-411.502	-13.954	-57.601
3.06.01	Receitas Financeiras	31.057	95.010	61.281	182.719
3.06.02	Despesas Financeiras	-101.249	-506.512	-75.235	-240.320
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.748	-54.244	75.683	473.429
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.876	4.110	-25.903	-161.024
3.08.01	Corrente	-22.011	-123.353	-15.736	-108.967
3.08.02	Diferido	10.135	127.463	-10.167	-52.057
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.872	-50.134	49.780	312.405
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.872	-50.134	49.780	312.405
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00430	-0,01278	0,01269	0,07964

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	16.872	-50.134	49.780	312.405
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.351	-1.359	655	9.303
4.02.01	Ganhos (perdas) em instrumentos financeiros	1.351	-1.359	655	9.303
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.223	-51.493	50.435	321.708

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	346.660	548.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	589.436	760.829
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-50.134	312.405
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	49.117	50.692
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	160.554	172.548
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	93.616	76.194
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias Provisionados	124.145	111.713
6.01.01.06	Despesa / (Receita) de Ativo Indenizável	237.712	-126.502
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível e Indenizável baixado	39.036	78.701
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-127.463	52.057
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	35.814	33.021
6.01.01.10	Programas de P&D e de eficiência energética	27.039	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-242.776	-218.974
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-30.013	44.359
6.01.02.02	Estoques	152	63
6.01.02.03	Partes Relacionadas	0	97
6.01.02.04	Tributos a Compensar	128.434	-18.323
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	1.199	-3.193
6.01.02.06	Cauções e Depósitos	-4.728	5.394
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-2.604	3.888
6.01.02.08	Outros Créditos	-22.765	-14.105
6.01.02.09	Fornecedores	-48.522	-135.498
6.01.02.10	Folha de Pagamento	-3.118	8.903
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	-61.466	-24.177
6.01.02.12	Taxas Regulamentares	2.147	-15.204
6.01.02.13	Subvenção Baixa Renda	5.455	4.918
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-34.947	-31.489
6.01.02.15	Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-62.895	-58.641
6.01.02.16	Outros Passivos	5.746	0
6.01.02.17	Repasse CDE	-37.890	-3.378
6.01.02.18	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	-52.968	17.412
6.01.02.19	Programa de P&D e de eficiência energética	-23.993	0
6.01.03	Outros	0	6.617
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-363.071	-385.715
6.02.01	Aplicações Financeiras	15.402	-52.871
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-378.473	-332.844
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	151.861	-59.151
6.03.01	Captção de Debêntures	300.000	0
6.03.02	Pagamento de Debêntures	0	-167.031
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos.	0	284.630
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-56.193	-92.486
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-41.215	-22.304
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-49.621	-56.247
6.03.08	Parcelamento Especial	-1.110	-5.713
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	135.450	103.606

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	173.394	20.813
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	308.844	124.419

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.134	-1.359	-51.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.134	0	-50.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.359	-1.359
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-2.059	-2.059
5.05.02.07	Tributos diferidos	0	0	0	0	700	700
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.150.530	-50.134	7.452	2.429.332

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	998.230	23.254	1.032.946	0	-1.604	2.052.826
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	998.230	23.254	1.032.946	0	-1.604	2.052.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	312.405	9.303	321.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	312.405	0	312.405
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.303	9.303
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	14.096	14.096
5.05.02.07	Tributos diferidos	0	0	0	0	-4.793	-4.793
5.07	Saldos Finais	998.230	23.254	1.032.946	312.405	7.699	2.374.534

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	4.173.787	3.843.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.825.502	3.545.408
7.01.02	Outras Receitas	23.053	19.288
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	374.349	329.640
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49.117	-50.692
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.311.996	-1.913.148
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.432.984	-1.059.330
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.303	-208.496
7.02.04	Outros	-647.709	-645.322
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-167.891	-172.301
7.02.04.02	Custo de construção	-374.349	-329.640
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-105.469	-143.381
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.861.791	1.930.496
7.04	Retenções	-160.554	-172.548
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.554	-172.548
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.701.237	1.757.948
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.010	182.719
7.06.02	Receitas Financeiras	95.010	182.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.796.247	1.940.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.796.247	1.940.667
7.08.01	Pessoal	120.222	115.434
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.561	72.428
7.08.01.02	Benefícios	27.596	24.832
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.172	3.665
7.08.01.04	Outros	5.893	14.509
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	5.893	5.943
7.08.01.04.02	Participação nos Resultados	0	8.566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.211.116	1.263.620
7.08.02.01	Federais	316.517	431.096
7.08.02.02	Estaduais	891.295	828.837
7.08.02.03	Municipais	3.304	3.687
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	515.043	249.208
7.08.03.01	Juros	125.185	110.035
7.08.03.02	Aluguéis	8.531	8.888
7.08.03.03	Outras	381.327	130.285
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-50.134	312.405
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-50.134	312.405

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2014 – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 2,9 milhões de clientes, divulga os seus resultados do terceiro trimestre de 2014 e dos nove primeiros meses de 2014 (3T14 e 9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao ano de 2013, salvo indicação contrária.

AMPLA REGISTRA R\$ 155 MILHÕES DE EBITDA NO 3T14

Receita Líquida cresce 0,2% em relação 3T13

DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com um total de **2.864.610 consumidores***, o que representa um crescimento de **2,8%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.707 GWh*** no 3T14, um incremento de **2,5%** em relação ao volume registrado no 3T13, de **2.642 GWh***.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 3T14 em **23,07 horas*** e **9,12 vezes***, representando, respectivamente, incremento de **21,4%** e redução de **8,2%**, respectivamente, em relação ao 3T13. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 3T14, o patamar de **19,88%**, uma redução de **0,02 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior, de **19,90%**.

Os indicadores de produtividade **MWh/colaborador** e **Consumidor/colaborador** atingiram, no 3T14, os valores de **2.410*** e **359,74***, representando incremento de **4,8%** e redução de **11,2%**, respectivamente, em relação ao 3T13.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 3T14 foi de **R\$ 1.287 milhões**, uma redução de **0,9%** em relação ao 3T13, que alcançou no citado trimestre o montante de **R\$ 1.299 milhões**.

O **EBITDA**, no 3T14, alcançou o montante de **R\$ 155 milhões**, uma redução de **11,7%** em relação ao 3T13, de **R\$ 175 milhões**. Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T14 em **16,17%**, percentual inferior em **2,19 p.p.** comparado ao 3T13.

No 3T14, o **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 17 milhões**, apresentando uma redução de **66,1%** em comparação ao valor do 3T13, que foi de **R\$ 50 milhões**, refletindo uma Margem Líquida de **1,76%***.

DESTAQUES DO PERÍODO

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.707	2.642	2,5%	2.835	-4,5%	8.775	8.357	5,0%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	956.422	954.359	0,2%	1.031.005	-7,2%	3.051.684	2.799.647	9,0%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%
Margem EBITDA (%)*	16,17%	18,36%	-2,19 p.p	11,03%	5,14 p.p	16,97%	25,13%	-8,16 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
Margem EBIT (%)*	10,34%	9,39%	0,95 p.p	6,00%	4,34 p.p	11,71%	18,97%	-7,26 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
Margem Líquida (%)	1,76%	5,22%	-3,46 p.p	-20,53%	22,29 p.p	-1,64%	11,16%	-12,80 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	168.042	128.544	30,7%	135.309	24,2%	402.343	336.919	19,4%
DEC (12 meses)*	23,07	19,01	21,4%	23,14	-0,3%	23,07	19,01	21,4%
FEC (12 meses)*	9,12	9,93	-8,2%	9,51	-4,1%	9,12	9,93	-8,2%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,01%	99,79%	-0,78 p.p	98,12%	0,89 p.p	99,01%	99,79%	-0,78 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,88%	19,90%	-0,02 p.p	19,91%	-0,03 p.p	19,88%	19,90%	-0,02 p.p
Nº de Consumidores Totais**	2.864.610	2.785.986	2,8%	2.848.633	0,6%	2.864.610	2.785.986	2,8%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.123	1.149	-2,3%	1.122	0,1%	1.123	1.149	-2,3%
MWh/Colaborador*	2.410	2.300	4,8%	2.526	-4,6%	7.822	7.309	7,0%
Consumidor/Colaborador*	359,74	405,12	-11,2%	373,05	-3,6%	1.126,87	1.193,52	-5,6%
PMSO (5)/Consumidor	50,38	46,72	6,4%	58,33	-13,8%	165,54	155,38	7,1%
Consumidor/Colaborador*	2.551	2.425	5,2%	2.539	0,5%	2.551	2.425	5,2%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

2 PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 2,9 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,4 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	3T14	3T13	Var. %
Área de Concessão (km2)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.442.257	7.237.992	2,8%
Consumidores (Unid.)	2.864.610	2.785.986	2,8%
Linhas de Distribuição (Km)	52.397	51.761	1,2%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	10.747	11.133	-3,5%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,81%	3,83%	-0,02 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,28%	2,47%	-0,19 p.p

(1) Fonte: Para ambos os anos, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) O número de consumidores Brasil está estimado



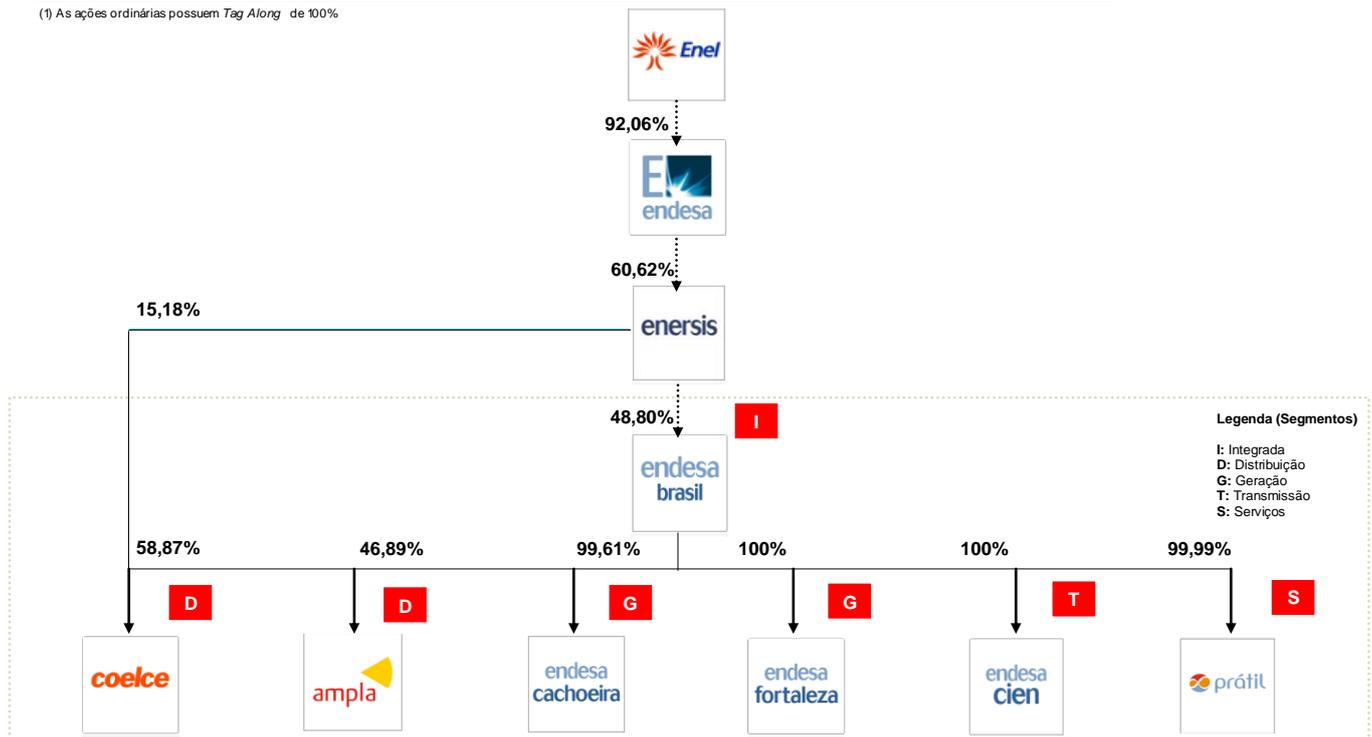
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel / Endesa, por meio da Endesa Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detêm, respectivamente, 46,9%, 21,0%, 21,4% e 10,3% do capital total da Ampla Energia.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/14)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
Controladores	3.908.277.080	99,64%	3.908.277.080	99,64%
Endesa Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
Não Controladores	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
Totais	3.922.515.918	100,00%	3.922.515.918	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

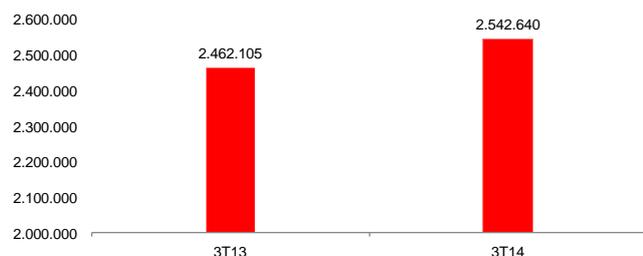
NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.542.577	2.462.044	3,3%	2.521.566	0,8%	2.542.577	2.462.044	3,3%
Residencial - Convencional	2.027.311	1.952.662	3,8%	2.007.561	1,0%	2.027.311	1.952.662	3,8%
Residencial - Baixa Renda	278.263	276.258	0,7%	277.948	0,1%	278.263	276.258	0,7%
Industrial	4.653	4.672	-0,4%	4.646	0,2%	4.653	4.672	-0,4%
Comercial	149.420	147.707	1,2%	148.917	0,3%	149.420	147.707	1,2%
Rural	65.688	64.233	2,3%	65.408	0,4%	65.688	64.233	2,3%
Setor Público	17.242	16.512	4,4%	17.086	0,9%	17.242	16.512	4,4%
Clientes Livres	50	48	4,2%	49	2,0%	50	48	4,2%
Industrial	34	32	6,3%	33	3,0%	34	32	6,3%
Comercial	16	16	-	16	-	16	16	-
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.542.640	2.462.105	3,3%	2.521.628	0,8%	2.542.640	2.462.105	3,3%
Consumo Próprio	326	333	-2,1%	324	0,6%	326	333	-2,1%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	321.644	323.548	-0,6%	326.681	-1,5%	321.644	323.548	-0,6%
Total - Número de Consumidores	2.864.610	2.785.986	2,8%	2.848.633	0,6%	2.864.610	2.785.986	2,8%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

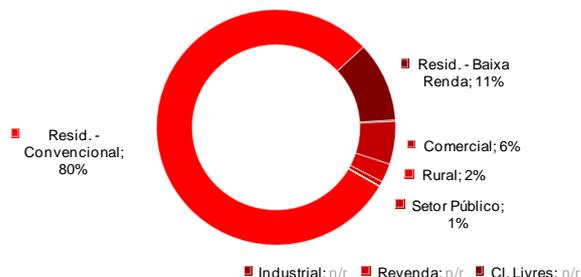
Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Evolução 3T13 - 3T14



Número de Consumidores Efetivos (Unidades)*

Posição Final em set/14



A Ampla Energia encerrou o 3T14 com um incremento de 2,8% ao número de consumidores registrado ao final do 3T13. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial (convencional e baixa renda, conjuntamente), com mais 76.654 novos consumidores*.

A evolução apresentada na tabela acima representa, em essência, o crescimento vegetativo do mercado cativo da Ampla Energia, reflexo dos investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia. Esses investimentos totalizaram o montante de R\$ 147 milhões* nos últimos 12 meses.

Em termos de consumidores efetivos, a Companhia encerrou o 3T14 com um crescimento de 3,3% em relação ao 3T13. Os consumidores efetivos representam o total dos consumidores excluindo-se as unidades de consumo próprio e os consumidores ativos sem fornecimento.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Mercado Cativo	2.194	2.130	3,0%	2.356	-6,9%	7.273	6.846	6,2%
Clientes Livres	402	401	0,2%	370	8,6%	1.168	1.192	-2,0%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	334	319	4,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.707	2.642	2,5%	2.835	-4,5%	8.775	8.357	5,0%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

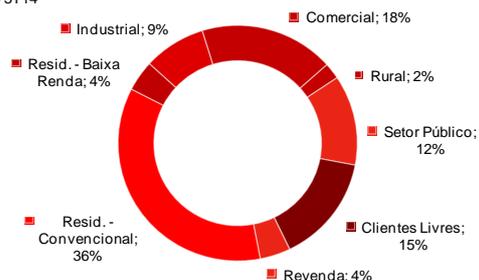
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 3T14 foi de 2.707 GWh*, o que representa um incremento de 2,5% (+65 GWh) em relação ao 3T13, cujo volume foi de 2.642 GWh*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma evolução de 3,0% no mercado cativo da Companhia (+64 GWh) no 3T14 em relação ao 3T13 (2.194 GWh* versus 2.130 GWh*), impulsionada, ainda, por (ii) um maior volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 3T14, de 402 GWh*, foi 0,2% superior ao registrado no 3T13, de 401 GWh (+1 GWh).

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

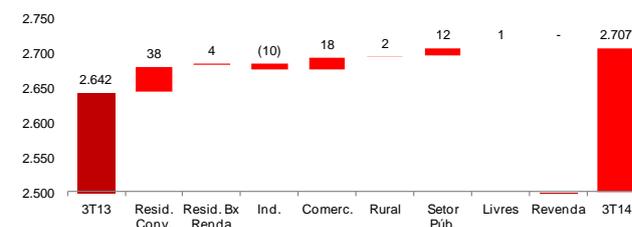
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Volume Total no 3T14



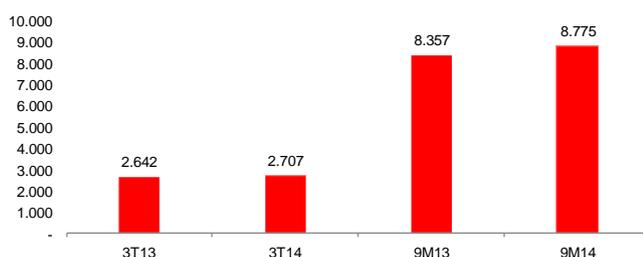
Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)*

Evolução 3T13 - 3T14



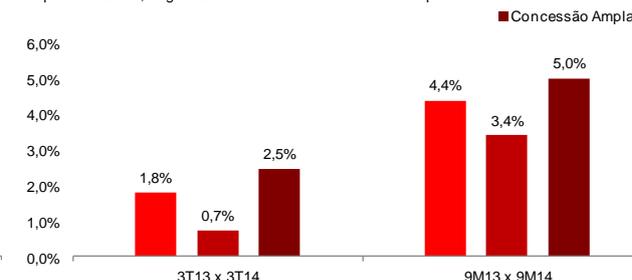
Venda e Transporte de Energia (GWh)*

Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Residencial - Convencional	965	927	4,1%	1.048	-7,9%	3.300	3.050	8,2%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	344	8,1%
Industrial	228	238	-4,2%	235	-3,0%	715	730	-2,1%
Comercial	492	474	3,8%	541	-9,1%	1.649	1.549	6,5%
Rural	60	58	3,4%	62	-3,2%	191	177	7,9%
Setor Público	335	323	3,7%	349	-4,0%	1.046	996	5,0%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.194	2.130	3,0%	2.356	-6,9%	7.273	6.846	6,2%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O mercado cativo da Companhia apresentou crescimento de 3,0% no 3T14, quando comparado ao 3T13. O principal fator que ocasionou o aumento do consumo no mercado cativo foi (i) o crescimento vegetativo do mercado cativo, de 3,3%, compensado parcialmente, pela (ii) redução na venda de energia per capita no mercado cativo, de 0,2% (conforme quadro abaixo).

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Residencial - Convencional	476	475	0,2%	522	-8,8%	1.628	1.562	4,2%
Residencial - Baixa Renda	410	398	3,0%	435	-5,7%	1.337	1.245	7,4%
Industrial	49.001	50.942	-3,8%	50.581	-3,1%	153.664	156.250	-1,7%
Comercial	3.293	3.209	2,6%	3.633	-9,4%	11.036	10.487	5,2%
Rural	913	903	1,1%	948	-3,7%	2.908	2.756	5,5%
Setor público	19.429	19.562	-0,7%	20.426	-4,9%	60.666	60.320	0,6%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	863	865	-0,2%	934	-7,6%	2.860	2.781	2,8%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A venda de energia per capita no mercado cativo foi de 863 KWh/consumidor*, representando uma redução de 0,2% em relação à observada no 3T13. As principais variações foram observadas nas seguintes classes:

(i) comercial: a elevação observada de 2,6% reflete, basicamente, o crescimento da atividade de hospedagem e alimentação, devido ao crescimento do turismo, ocasionado pela Copa do Mundo.

(ii) industrial: a redução observada de 3,8%, se deve, principalmente, pela transferência de dois clientes cativos com alto padrão de consumo para base de clientes livres.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

** Fonte EPE: Valores de Brasil e Sudeste apurados até ago/14

Comentário do Desempenho

Cientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Industrial	383	382	0,3%	350	9,4%	1.107	1.132	-2,2%
Comercial	19	19	-	20	-5,0%	61	60	1,7%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	402	401	0,2%	370	8,6%	1.168	1.192	-2,0%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T14 foi de 402 GWh*, o que representa um acréscimo de 0,2% em relação ao 3T13, de 401 GWh, tendo em vista, basicamente, o crescimento de 4,2% no número de clientes livres no 3T14, parcialmente compensado, pela queda no transporte de energia per capita aos clientes livres, em 3,8%, conforme quadro abaixo.

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Industrial	11.265	11.938	-5,6%	10.606	6,2%	11.265	11.938	-5,6%
Comercial	1.188	1.188	-	1.250	-5,0%	1.188	1.188	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	8.040	8.354	-3,8%	7.551	6,5%	23.360	24.833	-5,9%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 3,8%* do 3T13 para o 3T14, foi fruto, principalmente, da migração de 2 clientes do mercado cativo para o mercado livre (2 clientes industriais). A redução no segmento industrial reflete o padrão de consumo dos novos clientes, inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 3T13, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 3T14, acompanhado, do representativo incremento do preço no mercado de curto prazo de energia (mercado spot), como resultado do aumento do despacho térmico ocasionado pelo baixo nível dos reservatórios.

Balanço Energético

BALANÇO DE ENERGIA*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.022	2.084	-3,0%	2.149	-5,9%	2.403	2.238	7,4%
Energia requerida (GWh)	3.332	3.241	2,8%	3.402	-2,1%	10.794	10.195	5,9%
Energia distribuída (GWh)	2.748	2.666	3,1%	2.787	-1,4%	8.746	8.204	6,6%
Residencial - Convencional	978	912	7,2%	1.001	-2,3%	3.259	2.898	12,5%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	350	6,3%
Industrial	234	241	-2,9%	238	-1,7%	715	681	5,0%
Comercial	502	499	0,6%	533	-5,8%	1.642	1.584	3,7%
Rural	61	59	3,4%	60	1,7%	191	175	9,1%
Setor Público	341	328	4,0%	349	-2,3%	1.048	986	6,3%
Clientes Livres	402	401	0,2%	370	8,6%	1.169	1.191	-1,8%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	332	322	3,1%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	18	17	5,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	584	575	1,6%	615	-5,0%	2.048	1.991	2,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	17,53%	17,74%	-0,21 p.p.	18,08%	-0,55 p.p.	18,97%	19,53%	-0,56 p.p.

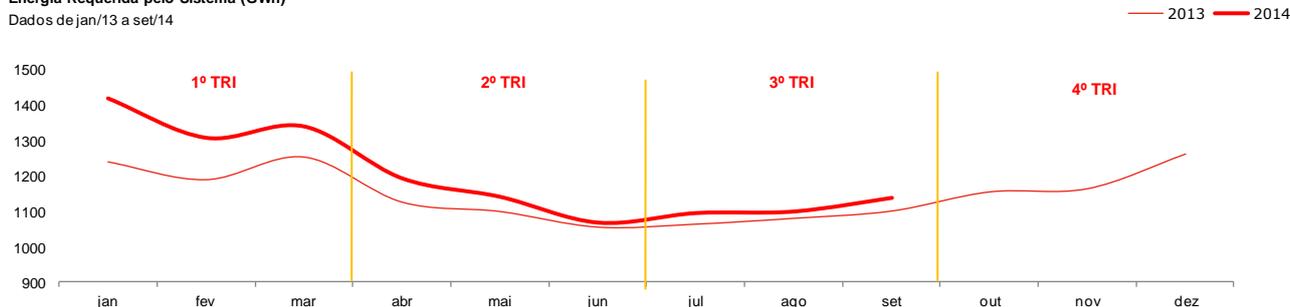
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 3T14 foi de 3.332 GWh*, representando, uma evolução de 2,8% quando comparado ao registrado no 3T13 (3.241 GWh*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema apresentou um incremento de 3,1% (2.748 GWh* versus 2.666 GWh*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e pela energia efetivamente distribuída é o reflexo da redução (0,21 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 17,53%*, no 3T14, contra 17,74%* no 3T13.

Sazonalidade

Energia Requerida pelo Sistema (GWh)*

Dados de jan/13 a set/14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Itaipu Binacional	564	541	4,3%	553	2,0%	1.663	1.595	4,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	468	461	1,5%	477	-1,9%	1.468	1.476	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	349	4,9%	360	1,7%	1.091	1.110	-1,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	85	110	-22,7%	86	-1,2%	266	351	-24,2%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	100	1,0%	300	302	-0,7%
Petrobras	118	101	16,8%	127	-7,1%	368	301	22,3%
Eletronorte	118	75	57,3%	113	4,4%	345	241	43,2%
CEMIG	26	80	-67,5%	26	-	80	255	-68,6%
COPEL	44	59	-25,4%	44	-	137	189	-27,5%
PROINFA	60	61	-1,6%	58	3,4%	172	170	1,2%
Outros	964	862	11,8%	920	4,8%	2.792	2.480	12,6%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	2.914	2.801	4,0%	2.864	1,7%	8.682	8.470	2,5%
Liquidação na CCEE	17	53	-67,9%	213	-92,0%	1.066	586	81,9%
Total - Compra de Energia	2.931	2.854	2,7%	3.077	-4,7%	9.748	9.056	7,6%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 3T14, o montante de 2.931 GWh*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa um acréscimo de 2,7% (+77 GWh) em relação ao 3T13, que foi de 2.854 GWh*.

Inputs e Outputs do Sistema

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Totais - Inputs	2.931	2.854	2,7%	3.077	-4,7%	9.748	9.056	7,6%
Compra de Energia	2.931	2.854	2,7%	3.077	-4,7%	9.748	9.056	7,6%
Contratos	2.914	2.801	4,0%	2.864	1,7%	8.682	8.470	2,5%
Itaipu Binacional	564	541	4,3%	553	2,0%	1.663	1.595	4,3%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	468	461	1,5%	477	-1,9%	1.468	1.476	-0,5%
Centrais Elétricas - FURNAS	366	349	4,9%	360	1,7%	1.091	1.110	-1,7%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	85	110	-22,7%	86	-1,2%	266	351	-24,2%
Eletronuclear	101	102	-1,0%	100	1,0%	300	302	-0,7%
Petrobras	118	101	16,8%	127	-7,1%	368	301	22,3%
Eletronorte	118	75	57,3%	113	4,4%	345	241	43,2%
CEMIG	26	80	-67,5%	26	-	80	255	-68,6%
COPEL	44	59	-25,4%	44	-	137	189	-27,5%
PROINFA	60	61	-1,6%	58	3,4%	172	170	1,2%
Outros	964	862	11,8%	920	4,8%	2.792	2.480	12,6%
Liquidação CCEE	17	53	-67,9%	213	-92,0%	1.066	586	81,9%
Totais - Outputs	2.931	2.854	2,7%	3.077	-4,7%	9.748	9.056	7,6%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	1	14	-92,9%	45	-97,8%	123	52	>100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.235	2.154	3,8%	2.308	-3,2%	7.245	6.691	8,3%
Residencial - Convencional	978	912	7,2%	1.001	-2,3%	3.259	2.898	12,5%
Residencial - Baixa Renda	114	110	3,6%	121	-5,8%	372	350	6,3%
Industrial	234	241	-2,9%	238	-1,7%	715	681	5,0%
Comercial	502	499	0,6%	533	-5,8%	1.642	1.584	3,7%
Rural	61	59	3,4%	60	1,7%	191	175	9,1%
Setor Público	341	328	4,0%	349	-2,3%	1.048	986	6,3%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	18	17	5,9%
Revenda	111	111	-	109	1,8%	332	322	3,1%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	584	575	1,6%	615	-5,0%	2.048	1.991	2,9%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
DEC 12 meses (horas)	23,07	19,01	21,4%	23,14	-0,3%	23,07	19,01	21,4%
FEC 12 meses (vezes)	9,12	9,93	-8,2%	9,51	-4,1%	9,12	9,93	-8,2%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,88%	19,90%	-0,02 p.p	19,91%	-0,03 p.p	19,88%	19,90%	-0,02 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	99,01%	99,79%	-0,78 p.p	98,12%	0,89 p.p	99,01%	99,79%	-0,78 p.p
MWh/Colaborador	2.410	2.300	4,8%	2.526	-4,6%	7.822	7.309	7,0%
Consumidor/Colaborador	359,74	405,12	-11,2%	373,05	-3,6%	1.126,87	1.193,52	-5,6%
PMSO (3)/Consumidor	50,38	46,72	6,4%	58,33	-13,8%	165,54	155,38	7,1%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

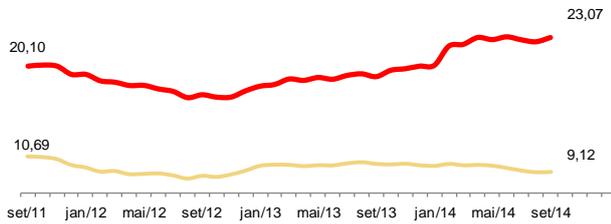
(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

* Valores não auditados pelos auditores independentes

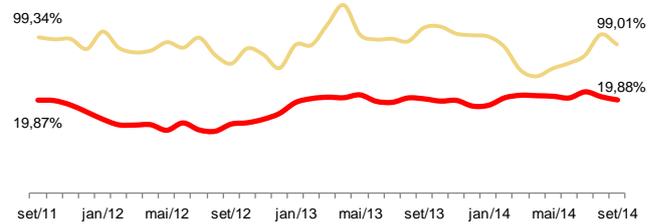
Comentário do Desempenho

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*
Dados de set/11 a set/14



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*
Dados de set/11 a set/14



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses).
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses).

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com DEC de 23,07 horas*, índice 21,4% superior ao registrado no 3T13, de 19,01 horas*. O FEC alcançou o patamar de 9,12 vezes*, o que representa uma redução de 8,2% em relação ao 3T13, que fechou em 9,93 vezes*. A Ampla Energia investiu R\$ 121 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram uma melhoria de 0,02 p.p. em relação às perdas registradas no 3T13. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 171 milhões*.

Em relação ao índice de arrecadação TAM (valores arrecadados sobre valores faturados, em 12 meses), o mesmo encerrou o 3T14 com um percentual inferior (-0,78 p.p.) em relação ao encerramento do 3T13.

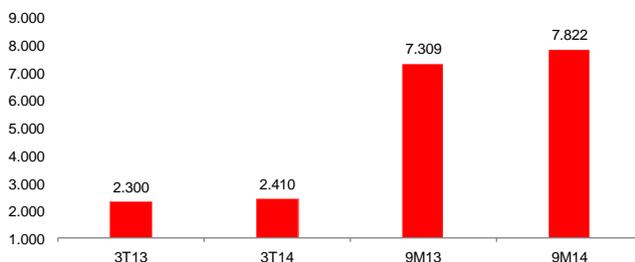
Produtividade

Os indicadores MWh/colaborador e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia, em termos de geração de valor pela força de trabalho (colaboradores) e em termos de eficiência operativa (consumidor/colaborador).

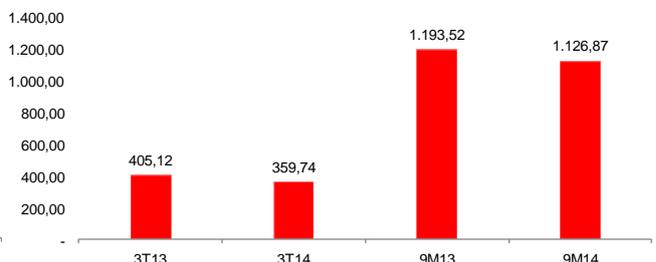
A Ampla Energia encerrou o 3T14 com o indicador de MWh/colaborador com um índice 4,8% superior ao valor do 3T13. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 11,2% em relação ao 3T13.

O indicador PMSO/consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 50,38/consumidor no 3T14, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 46,72/consumidor.

Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Receita Operacional Bruta	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%
Deduções à Receita Operacional	(330.370)	(344.733)	-4,2%	(388.972)	-15,1%	(1.148.167)	(1.075.401)	6,8%
Receita Operacional Líquida	956.422	954.359	0,2%	1.031.005	-7,2%	3.051.684	2.799.647	9,0%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(857.482)	(864.722)	-0,8%	(969.188)	-11,5%	(2.694.426)	(2.268.617)	18,8%
EBITDA(3)*	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%
Margem EBITDA*	16,17%	18,36%	-2,19 p.p	11,03%	5,14 p.p	16,97%	25,13%	-8,16 p.p
EBIT(4)*	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
Margem EBIT*	10,34%	9,39%	0,95 p.p	6,00%	4,34 p.p	11,71%	18,97%	-7,26 p.p
Resultado Financeiro	(70.192)	(13.954)	>100,0%	(364.034)	-80,7%	(411.502)	(57.601)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%
Lucro Líquido	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
Margem Líquida	1,76%	5,22%	-3,46 p.p	-20,53%	22,29 p.p	-1,64%	11,16%	-12,80 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,004	0,013	-66,1%	(0,054)	<-100,0%	(0,013)	0,080	<-100,0%

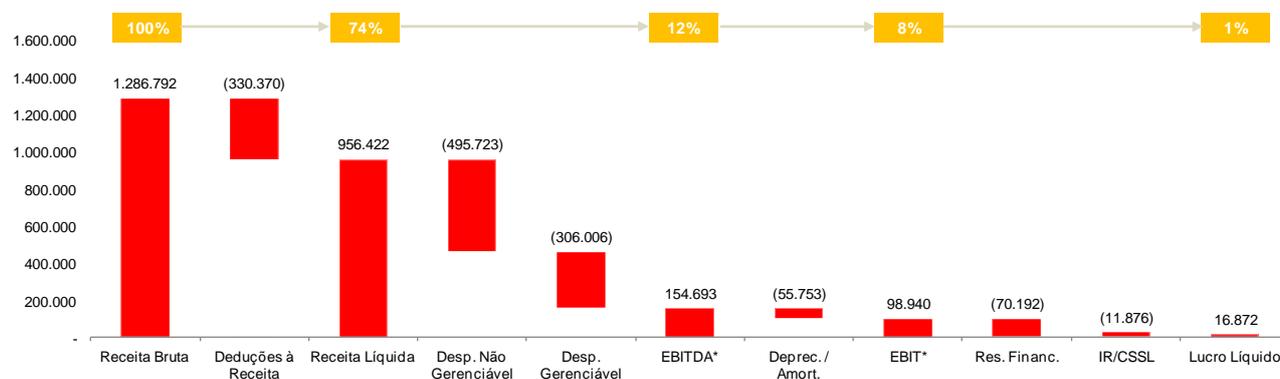
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

(4) EBIT: Resultado do Serviço

Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 3T14



Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.015.372	1.059.595	-4,2%	1.166.436	-13,0%	3.469.282	3.211.932	8,0%
Baixa Renda	13.019	14.694	-11,4%	15.633	-16,7%	44.536	45.778	-2,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.787	26.118	2,6%	46.877	-42,9%	99.783	68.339	46,0%
Fornecimento de Energia Total	1.055.178	1.100.407	-4,1%	1.228.946	-14,1%	3.613.601	3.326.049	8,6%
Suprimento de Energia Elétrica	14.562	12.055	20,8%	12.125	20,1%	38.629	28.074	37,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	37.568	45.123	-16,7%	41.359	-9,2%	122.885	139.340	-11,8%
Receita - IFRIC 12	161.637	124.575	29,8%	120.952	33,6%	374.349	329.640	13,6%
Outras Receitas	17.847	16.932	5,4%	16.595	7,5%	50.387	51.945	-3,0%
Total - Receita Operacional Bruta	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 3T14, R\$ 1.287 milhões, um decréscimo de 0,9% em relação ao 3T13, de R\$ 1.299 milhões (-R\$ 12 milhões). Esse acréscimo é, basicamente, o efeito combinado dos seguintes fatores:

- Redução de 4,2% (R\$ 1.055 milhões versus R\$ 1.100 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total (-R\$ 45 milhões); A redução de 4,2% da linha de fornecimento de energia está associada aos seguintes fatores: (i) redução da alíquota efetiva de PIS/COFINS entre os períodos comparados, parcialmente compensada, (ii) pela revisão tarifária de 2014, que incrementou as tarifas em 2,64% em média, a partir de 15 de abril de 2013, em conjunto com (iii) o aumento de 3,0% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.194 GWh no 3T14 versus 2.130 GWh no 3T13).

Excluindo-se o efeito da receita operacional - IFRIC 12, a receita operacional bruta da Companhia no 3T14 alcançou o montante de R\$ 1.125 milhões, o que representa uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.175 milhões (-R\$ 50 milhões).

Comentário do Desempenho

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
ICMS	(251.741)	(263.955)	-4,6%	(300.580)	-16,2%	(891.284)	(828.830)	7,5%
PIS	(9.895)	(11.461)	-13,7%	(11.392)	-13,1%	(34.057)	(36.370)	-6,4%
COFINS	(45.578)	(52.793)	-13,7%	(52.475)	-13,1%	(156.871)	(167.525)	-6,4%
ISS	(410)	(875)	-53,1%	(444)	-7,7%	(2.073)	(2.476)	-16,3%
Total - Tributos	(307.624)	(329.084)	-6,5%	(364.891)	-15,7%	(1.084.285)	(1.035.201)	4,7%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.712)	(7.273)	88,5%	(15.858)	-13,5%	(36.843)	(27.195)	35,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.034)	(8.377)	7,8%	(8.223)	9,9%	(27.039)	(24.015)	12,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	1	-100,0%	-	-	-	(188)	-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(22.746)	(15.649)	45,4%	(24.081)	-5,5%	(63.882)	(40.200)	58,9%
Total - Deduções da Receita	(330.370)	(344.733)	-4,2%	(388.972)	-15,1%	(1.148.167)	(1.075.401)	6,8%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As deduções da receita apresentaram redução de 4,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 330 milhões no 3T14, contra -R\$ 345 milhões no 3T13 (+R\$ 15 milhões). Este incremento é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

- Decréscimo de 6,5% (-R\$ 308 milhões versus -R\$ 329 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (+R\$ 21 milhões): Esta variação deve-se, principalmente, a redução da base de cálculo para apuração dos tributos, em função da redução na receita bruta da Companhia.
- Acréscimo de 45,4% (-R\$ 23 milhões versus -R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais (-R\$ 7 milhões): O incremento acima mencionado se deve basicamente, ao novo valor homologado pela Resolução Nº 1.703/2014 da Aneel (em conjunto com o resultado da revisão tarifária da Ampla), para o encargo setorial CDE.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(410.486)	(375.830)	9,2%	(530.645)	-22,6%	(1.432.984)	(1.059.330)	35,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.571)	(1.854)	38,7%	(1.927)	33,4%	(6.377)	(5.874)	8,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(82.666)	(60.570)	36,5%	(60.443)	36,8%	(208.722)	(175.393)	19,0%
Total - Não gerenciáveis	(495.723)	(438.254)	13,1%	(593.015)	-16,4%	(1.648.083)	(1.240.597)	32,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(40.545)	(37.225)	8,9%	(37.816)	7,2%	(115.769)	(113.137)	2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(56.567)	(60.189)	-6,0%	(83.297)	-32,1%	(231.303)	(208.496)	10,9%
Custo na Desativação de Bens	(53)	(86.159)	-99,9%	(37.158)	-99,9%	(37.229)	(92.944)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(55.753)	(85.559)	-34,8%	(51.916)	7,4%	(160.554)	(172.548)	-7,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.394)	(10.867)	41,7%	(18.101)	-15,0%	(49.117)	(50.692)	-3,1%
Provisão para Contingências	(22.822)	(11.195)	>100,0%	(17.532)	30,2%	(49.754)	(32.103)	55,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(161.637)	(124.575)	29,8%	(120.952)	33,6%	(374.349)	(329.640)	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.988)	(10.699)	-16,0%	(9.401)	-4,4%	(28.268)	(28.460)	-0,7%
Total - Gerenciáveis	(361.759)	(426.468)	-15,2%	(376.173)	-3,8%	(1.046.343)	(1.028.020)	1,8%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(857.482)	(864.722)	-0,8%	(969.188)	-11,5%	(2.694.426)	(2.268.617)	18,8%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os custos e despesas operacionais no 3T14 alcançaram -R\$ 857 milhões, representando uma redução de 0,8% em relação ao 3T13. Esta redução é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 13,1% (-R\$ 496 milhões versus -R\$ 438 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 58 milhões), por:

- Incremento de 9,2% (-R\$ 410 milhões versus -R\$ 376 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 34 milhões): O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:
 - Incremento de 4,0% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T14 e 3T13;
 - Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
 - Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos, especialmente de térmicas, que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-0;
 - Aumento do custo variável pago às térmicas despachadas dentro da ordem de mérito pelo ONS, para garantir o nível mínimo dos reservatórios nacionais;
 - Maior exposição ao mercado de curto prazo, tendo em vista o cenário de desconstrução involuntária, ocasionado pela redistribuição das cotas em função da Lei 12.783/13 e/ou por projetos térmicos postergados ou cancelados, em conjunto, com a elevação do Preço da Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados.

Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:

- Contabilização/reconhecimento das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante o Decreto 8.221/14. Os itens (iv) e (v) foram compensados pelos repasses da CDE (ou CONTA-ACR). A compensação contabilizada alcançou o montante de R\$ 115 milhões no 3T14 e R\$ 695 milhões no 9M14.
- Incremento de 36,5% (-R\$ 82 milhões versus -R\$ 61 milhões) nos encargos de uso e de serviço do sistema (-R\$ 21 milhões): Este incremento deve se, principalmente, a modificações na metodologia de cálculo do custo com transporte de energia, conforme procedimento definido na Audiência Pública Nº 017/2014 e homologado pela Resolução Nº 1.758/14. Todos os incrementos oriundos desta mudança de metodologia serão repassados à tarifa na próxima revisão tarifária da Companhia.

Comentário do Desempenho

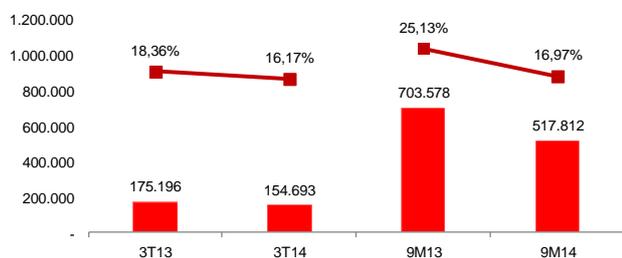
Redução de 15,2% (-R\$ 362 milhões versus -R\$ 426 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (+R\$ 64 milhões). As principais variações são:

- Redução de 6,0% (-R\$ 57 milhões versus -60 milhões) em material e serviços de terceiros (+R\$ 3 milhões): Esta redução se deve, basicamente, a um menor número de operações executadas em campo e operações de teleatendimento no 3T14, quando comparadas ao 3T13.
- Redução de 34,8% (-R\$ 56 milhões versus -R\$ 86 milhões) na rubrica depreciação e amortização (+R\$ 30 milhões): A redução observada deve-se, principalmente, à contabilização da depreciação acumulada de ativos em curso que foram transferidas para o ativo em serviço no 3T13.
- Redução na linha de custo de desativação de bens (+R\$ 86 milhões): A redução observada deve-se, principalmente, ao ajuste efetuado no 3T13, de R\$ 74 milhões, para adequação dos saldos contábeis dos ativos da Companhia aos seus respectivos montantes físicos.
- Incremento de -R\$ 12 milhões na linha de provisão para contingências (-R\$ 23 milhões versus -R\$ 11 milhões): O incremento observado em provisão para contingências se deve, basicamente, a um aumento no volume de causas judiciais oriundas do juizado especial cível (JEC).

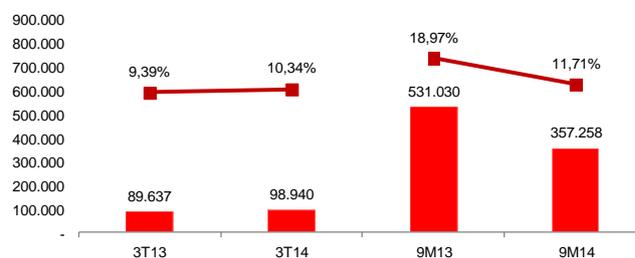
Excluindo-se o efeito do custo operacional - IFRIC 12, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T14, alcançaram o montante de -R\$ 200 milhões, o que representa uma redução de 33,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 302 milhões (+R\$ 102 milhões).

EBITDA

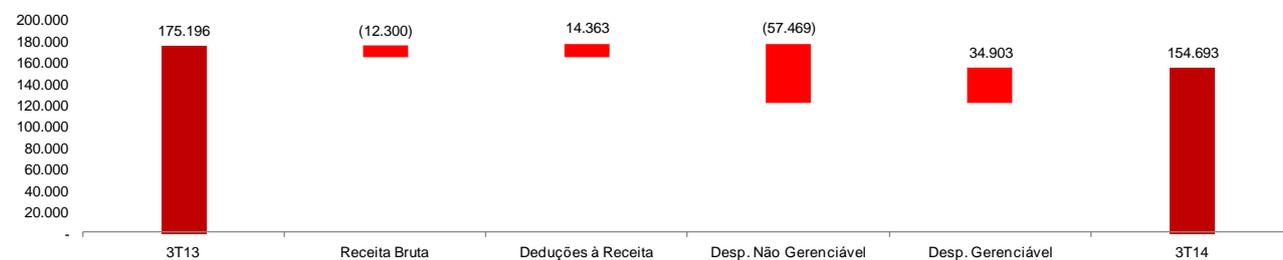
EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



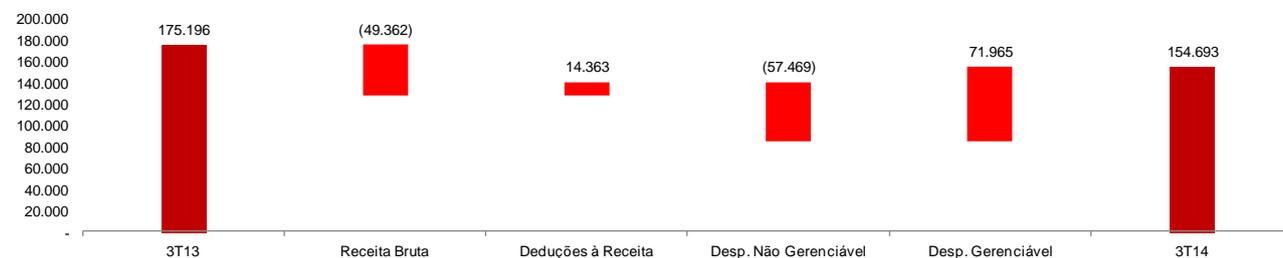
EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)*
Evolução 3T13 - 3T14



Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)* s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nas variações expostas acima, o EBITDA da Ampla Energia no 3T14, atingiu o montante de R\$ 155 milhões*, o que representa um decréscimo de 11,7% em relação ao 3T13, cujo montante foi de R\$ 175 milhões* (-R\$ 20 milhões). A margem EBITDA da Companhia no 3T14 foi de 16,17%, refletindo uma diminuição de 2,19 p.p. em relação ao 3T13, de 18,36%.

De acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012, a divulgação do cálculo do EBITDA e do EBIT deve ser acompanhada da conciliação dos valores que os compõem, constantes das demonstrações contábeis da companhia. De acordo com o artigo 10 da referida instrução, a mesma produz efeito nas divulgações a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim, segue abaixo a conciliação dos cálculos acima citados:

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Lucro Líquido do Período	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE30)	11.876	25.903	-54,2%	(90.546)	<-100,0%	(4.110)	161.024	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE29)	70.192	13.954	>100,0%	364.034	-80,7%	411.502	57.601	>100,0%
(=) EBIT	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
(+) Depreciações e Amortizações (NE28)	55.753	85.559	-34,8%	51.916	7,4%	160.554	172.548	-7,0%
(=) EBITDA	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Resultado Financeiro**RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)**

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	10.271	5.555	84,9%	5.909	73,8%	21.423	8.693	>100,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	(12.880)	41.938	<-100,0%	(299.444)	-95,7%	(237.712)	126.502	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.281	12.447	6,7%	14.054	-5,5%	41.609	39.414	5,6%
Outras Receitas Financeiras	7.505	1.341	>100,0%	3.426	>100,0%	31.978	8.110	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	18.177	61.281	-70,3%	(276.055)	<-100,0%	(142.702)	182.719	<-100,0%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(38.877)	(30.795)	26,2%	(31.034)	25,3%	(100.289)	(81.727)	22,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(19.475)	(14.613)	33,3%	(11.852)	64,3%	(43.862)	(44.091)	-0,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(11.631)	-0,0%	(34.891)	(33.021)	5,7%
Multas	(1.196)	(1.788)	-33,1%	383	<-100,0%	(4.757)	(5.778)	-17,7%
Variações Monetárias	(2.796)	(3.700)	-24,4%	(10.040)	-72,2%	(24.653)	(27.478)	-10,3%
Indenizações DIC / FIC	(4.305)	(3.401)	26,6%	(16.273)	-73,5%	(35.349)	(21.424)	65,0%
IOF	(512)	(517)	-1,0%	(832)	-38,5%	(2.392)	(2.053)	16,5%
Outras Despesas Financeiras	(9.578)	(9.414)	1,7%	(6.700)	43,0%	(22.607)	(24.748)	-8,7%
Total - Despesas Financeiras	(88.369)	(75.235)	17,5%	(87.979)	0,4%	(268.800)	(240.320)	11,9%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(70.192)	(13.954)	>100,0%	(364.034)	-80,7%	(411.502)	(57.601)	>100,0%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

O resultado financeiro da Ampla Energia no 3T14 foi de -R\$ 70 milhões, apresentando um incremento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que fechou em -R\$ 14 milhões (-R\$ 56 milhões). Esta variação é decorrente, principalmente, das seguintes variações:

Redução de 70,3% nas receitas financeiras (-R\$ 43 milhões) principalmente, por:

- Redução de -R\$ 55 milhões, na receita/despesa do ativo indenizável (-R\$ 13 milhões versus +R\$ 42 milhões): Esta redução se deve, basicamente, à parte do ajuste no cálculo do ativo indenizável, iniciado no 2T14, em função da homologação do resultado definitivo do 3º ciclo de revisão periódica da Companhia e do aprimoramento metodológico pelo qual a valoração dos ativos pelo VNR passou ao longo do terceiro ciclo de revisões tarifárias.
- Incremento de R\$ 4 milhões em renda de aplicações financeiras (+R\$ 10 milhões versus +R\$ 6 milhões): A variação reflete o incremento do caixa médio da Ampla entre os trimestres comparados, passando de R\$ 238 milhões em 3T13 para R\$ 390,2 milhões no 3T14.

Incremento de 17,5% (-R\$ 88 milhões versus -R\$ 75 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 13 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 26,2% (-R\$ 39 milhões versus -R\$ 31 milhões) nos encargos de dívidas (-R\$ 8 milhões): Esta variação se deve, basicamente, ao incremento de 29,0% na dívida bruta da Companhia entre os trimestres comparados.
- Incremento de 33,3% (-R\$ 19 milhões versus -R\$ 15 milhões) na rubrica de atualização financeira para contingências (-R\$ 4 milhões): Este incremento se deve, basicamente, à contabilização da diferença entre o valor efetivamente aplicado pela ANEEL e o provisionado pela Companhia, referente à multa recebida da agência reguladora em 2013.

IR/CSLL**IR/CSLL (R\$ mil)**

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
IR e CSLL	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%

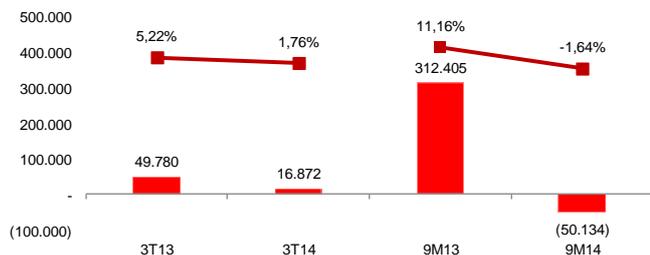
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T14 registraram -R\$ 12 milhões, uma redução de (+R\$ 14 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 26 milhões, essa variação deve-se, basicamente, pela redução da base de cálculo destes impostos.

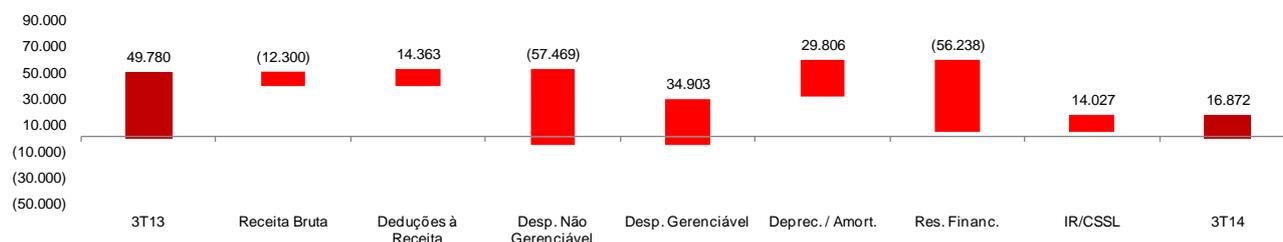
Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

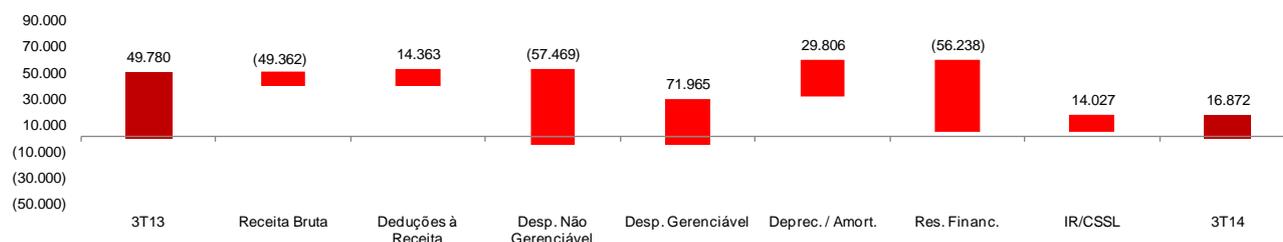
Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)
Evolução 3T13 - 3T14



Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção (IFRIC 12)
Evolução 3T13 - 3T14



Com base nos efeitos expostos anteriormente, a Ampla Energia registrou no 3T14 um lucro líquido de R\$ 17 milhões, valor inferior ao registrado no 3T13, que alcançou o montante de R\$ 50 milhões (-R\$ 33 milhões). Desta forma, a Margem Líquida no 3T14 alcançou 1,76%, um decréscimo de 3,36 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, de 5,22%.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.804.600	1.399.046	29,0%	1.505.921	19,8%	1.804.600	1.399.046	29,0%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	308.844	208.215	48,3%	135.134	>100,0%	308.844	208.215	48,3%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.495.756	1.190.831	25,6%	1.370.787	9,1%	1.495.756	1.190.831	25,6%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	1,91	1,42	34,5%	1,88	1,6%	1,91	1,42	34,5%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,07	8,87	-31,6%	6,65	-8,7%	6,07	8,87	-31,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,43	0,37	15,0%	0,38	11,1%	0,43	0,37	16,2%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,38	0,33	14,1%	0,36	5,4%	0,38	0,33	15,2%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

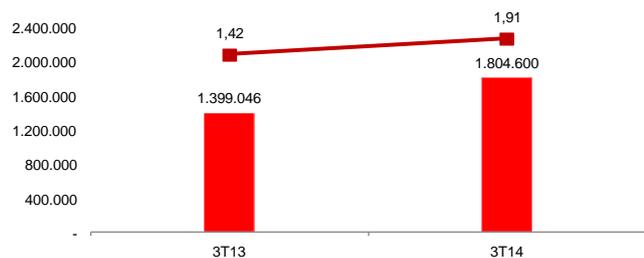
A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 3T14 em R\$ 1.805 milhões, um incremento de 29,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.399 milhões (+R\$ 406 milhões). Este incremento deve-se, basicamente, à: (i) captação de R\$ 130 milhões em CCB (Cédula de Crédito Bancário), (ii) à 8ª emissão de debêntures da Companhia, no montante de R\$ 300 milhões, (iii) à liberação de financiamentos junto ao BNDES no montante de R\$ 105 milhões, compensados, parcialmente, por (iv) amortizações e liquidações de dívidas bancárias no montante de R\$ 166 milhões.

A Ampla Energia encerrou o 3T14 com o custo médio da dívida em 10,64% a.a., ou CDI + 0,43% a.a.*

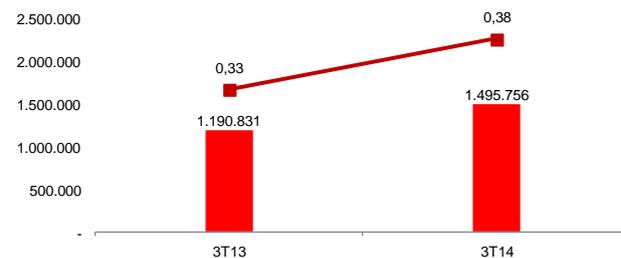
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

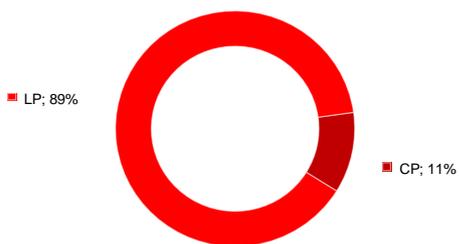
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
Evolução 3T13 - 3T14



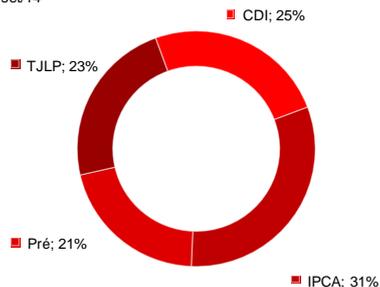
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
Evolução 3T13 - 3T14



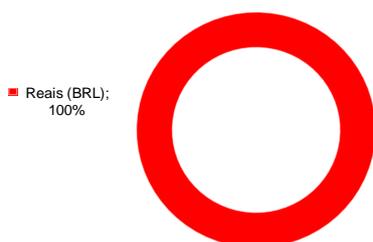
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em set/14



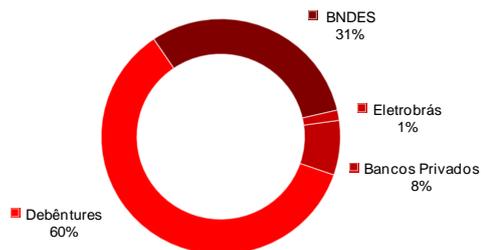
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em set/14



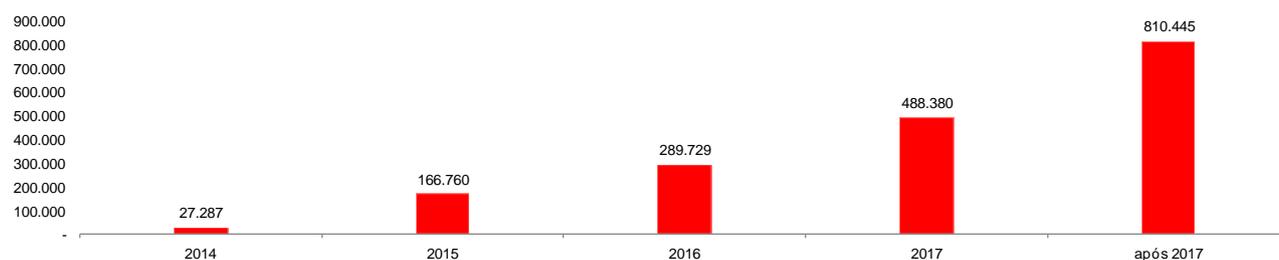
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em set/14



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em set/14



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em set/14



Comentário do Desempenho

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Novas Conexões	45.823	33.611	36,3%	36.152	26,8%	112.143	101.764	10,2%
Rede	122.717	83.612	46,8%	67.368	82,2%	241.941	195.326	23,9%
Combate às Perdas	50.828	27.800	82,8%	42.358	20,0%	135.123	63.293	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	53.925	25.453	>100,0%	14.634	>100,0%	74.870	82.790	-9,6%
Outros	17.964	30.359	-40,8%	10.376	73,1%	31.948	49.243	-35,1%
Medidores	1.081	1.225	-11,8%	1.681	-35,7%	2.751	1.986	38,5%
Outros (Non - Network)	(5.445)	9.530	<100,0%	8.959	<100,0%	12.807	9.771	31,1%
Variação de Estoque	3.866	566	>100,0%	21.149	-81,7%	32.701	28.072	16,5%
Total Investido	168.042	128.544	30,7%	135.309	24,2%	402.343	336.919	19,4%
Aportes / Subsídios	(7.758)	(1.452)	>100,0%	(12.226)	-36,5%	(26.205)	(4.941)	>100,0%
Investimento Líquido	160.284	127.092	26,1%	123.083	30,2%	376.138	331.978	13,3%

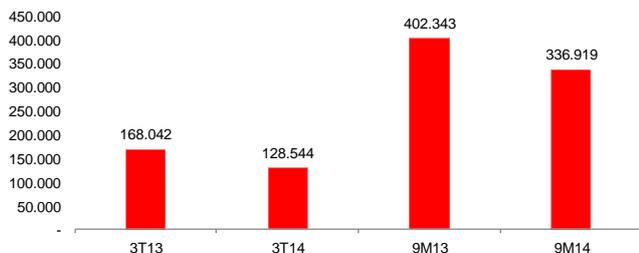
(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 3T14 alcançaram R\$ 168 milhões*, um acréscimo de 30,7% (+R\$ 39 milhões) em relação ao 3T13, cujo montante foi de R\$ 129 milhões*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 3T14 atingiram R\$ 160 milhões*, montante 26,1% inferior ao realizado no 3T13 (R\$ 127 milhões).

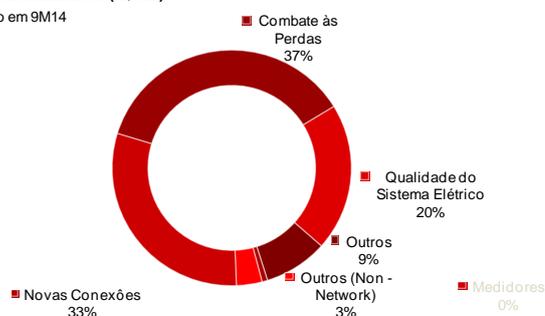
Investimentos Totais (R\$ Mil)*

Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição em 9M14



Mercado de Capitais

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,09	1,29	-15,5%	1,14	-4,4%	1,09	1,29	-15,5%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

INDICADORES DE MERCADO*

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	1,09	1,29	-15,5%	1,14	-4,4%	1,09	1,29	-15,5%
Média Diária de Negócios	1	2	-50,0%	1	-	1	3	-66,7%
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	1.583	3.715	-57,4%	1.554	1,9%	1.808	3.328	-45,7%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.276	5.060	-15,5%	4.472	-4,4%	4.276	5.060	-15,5%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	5.771	6.251	-7,7%	5.842	-1,2%	5.771	6.251	-7,7%
EV/EBITDA(4)	7,38	6,37	15,9%	7,28	1,4%	7,38	6,37	15,9%
Preço da Ação / Lucro por Ação(4) (P/L)	8,18	8,22	-0,5%	24,12	-66,7%	8,18	8,22	-0,5%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,76	2,13	-17,4%	1,85	-4,9%	1,76	2,13	-17,4%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida

(4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%, enquanto os demais 99,64% estão nas mãos do grupo controlador.

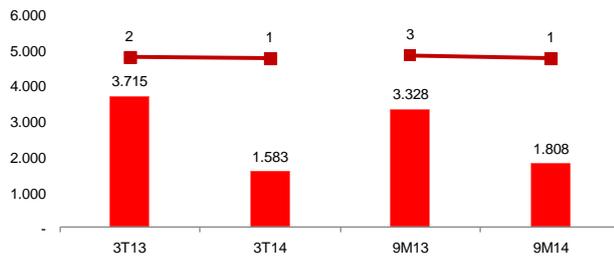
A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 3T14 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 1,6 mil.

A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 15,5% nos últimos 12 meses até junho de 2014, enquanto o Ibovespa e o IEE apresentaram respectivamente, valorizações de 3,4% e 2,1%. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 12,5%.

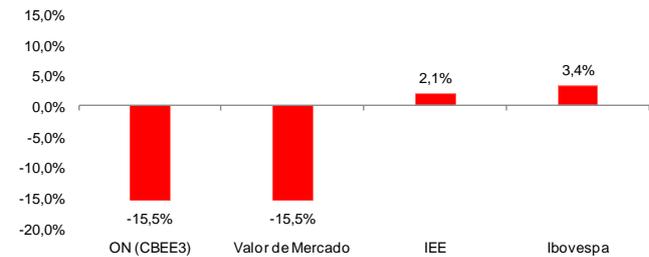
* Valores não auditados pelos auditores independentes

Comentário do Desempenho

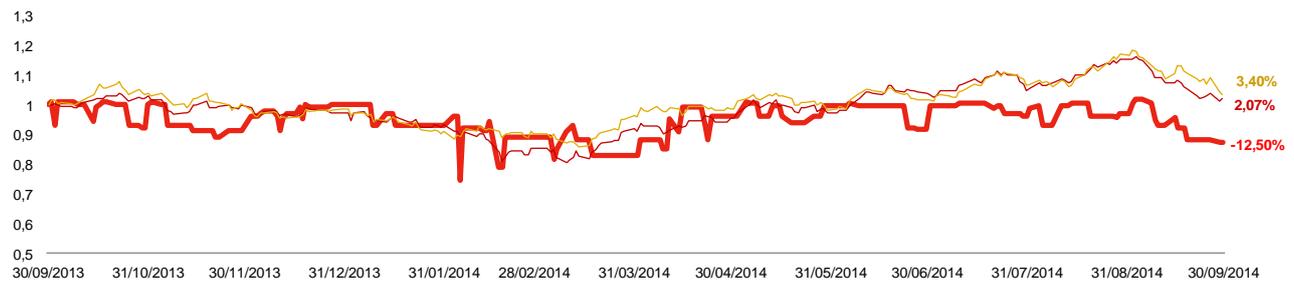
Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)*
Evolução 3T13 - 3T14 e 9M13 - 9M14



Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)*
Dados até set/14



Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1
Dados de 12 meses - até set/14



5 TEMAS RELEVANTES

3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica

O Contrato de Concessão nº 05/1996, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de concessão da Ampla Energia e Serviços S.A. - Ampla, define a data de 15 de março de 2014 para a realização da terceira revisão tarifária periódica.

Para o terceiro ciclo, a ANEEL reduziu o WACC de 9,95% para 7,50%, real e líquido de impostos, o que aponta no sentido de reduzir o valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração. Nesse mesmo sentido, o crescimento da BRL foi menor que a variação da receita verificada de Parcela B desde a última revisão tarifária. Esses dois efeitos combinados resultam em uma redução do valor a ser pago pelo consumidor a título de remuneração.

Preliminarmente, cabe esclarecer que a proposta apresentada a seguir contempla a adequação da regra de valoração do montante de reposição de energia elétrica nos processos tarifários das concessionárias de distribuição, de que trata a Resolução Normativa nº 421, de 30 de novembro de 2010, e da regra de cálculo do componente financeiro de repasse dos custos de sobrecontratação de energia, refletida no Submódulo 4.3 dos Procedimentos de Regulação Tarifária – Proret, discutidos no âmbito do processo 48500.001107/2011-21, bem como o valor das novas quotas anuais provisórias da CDE, para 2014, conforme Nota Técnica nº 103, de 7 de abril de 2014.

Conforme detalhado na Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a revisão tarifária da Ampla conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64% na data do aniversário.

O reposicionamento tarifário calculado foi de -3,49%. Ao reposicionamento tarifário foram adicionados os componentes financeiros³, que correspondem 4,52%, e foram subtraídos os componentes financeiros incluídos no reajuste tarifário anterior, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio percebido pelos consumidores de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

Decreto 8.221/14

Em 2 de abril de 2014 foi publicado o Decreto 8.221/2014, instituindo a criação da, denominada, "CONTA-ACR", e normatizando o que se previa em normas anteriores que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) procedesse à contratação de empréstimos junto a bancos, para obter os fundos necessários para viabilizar os pagamento às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16/4/2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612 e em 22/4/2014 a mesma emitiu o Despacho 1.256, detalhando o funcionamento da CONTA-ACR, e homologando os valores a serem repassados pela CCEE às empresas distribuidoras, relativamente à competência de fevereiro/2014.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$11,2 bilhões, a serem repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima. A CCEE liquidará esse compromisso financeiro com o recebimento das cotas vinculadas ao pagamento das obrigações de cada distribuidora junto à CCEE. Essas cotas serão estabelecidas, futuramente, pela ANEEL para cada empresa distribuidora de energia e não possuem nenhuma vinculação com o valor de reembolso recebido por meio da operação de empréstimo captado pela CCEE. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R\$ 6,6 bilhões, que estão sendo repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado à extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.

Comentário do Desempenho

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	3T14	3T13	Var. %	2T14	Var.%(1)	9M14	9M13	Var.%(2)
Receita Operacional	1.286.792	1.299.092	-0,9%	1.419.977	-9,4%	4.199.851	3.875.048	8,4%
Fornecimento de Energia	1.015.372	1.059.595	-4,2%	1.166.436	-13,0%	3.469.282	3.211.932	8,0%
Baixa Renda	13.019	14.694	-11,4%	15.633	-16,7%	44.536	45.778	-2,7%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	26.787	26.118	2,6%	46.877	-42,9%	99.783	68.339	46,0%
Suprimento de Energia Elétrica	14.562	12.055	20,8%	12.125	20,1%	38.629	28.074	37,6%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	37.568	45.123	-16,7%	41.359	-9,2%	122.885	139.340	-11,8%
Receita de Construção (IFRIC 12)	161.637	124.575	29,8%	120.952	33,6%	374.349	329.640	13,6%
Outras Receitas	17.847	16.932	5,4%	16.595	7,5%	50.387	51.945	-3,0%
Deduções da Receita	(330.370)	(344.733)	-4,2%	(388.972)	-15,1%	(1.148.167)	(1.075.401)	6,8%
ICMS	(251.741)	(263.955)	-4,6%	(300.580)	-16,2%	(891.284)	(828.830)	7,5%
PIS	(9.895)	(11.461)	-13,7%	(11.392)	-13,1%	(34.057)	(36.370)	-6,4%
COFINS	(45.578)	(52.793)	-13,7%	(52.475)	-13,1%	(156.871)	(167.525)	-6,4%
ISS	(410)	(875)	-53,1%	(444)	-7,7%	(2.073)	(2.476)	-16,3%
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-	-	11.198	-100,0%
Subvenções CCC e CDE	(13.712)	(7.273)	88,5%	(15.858)	-13,5%	(36.843)	(27.195)	35,5%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.034)	(8.377)	7,8%	(8.223)	9,9%	(27.039)	(24.015)	12,6%
Encargo de Capacidade/Aquisição Emergencial/Outros	-	1	-100,0%	-	-	-	(188)	-100,0%
Receita Operacional Líquida	956.422	954.359	0,2%	1.031.005	-7,2%	3.051.684	2.799.647	9,0%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(857.482)	(864.722)	-0,8%	(969.188)	-11,5%	(2.694.426)	(2.268.617)	18,8%
Custos e despesas não gerenciáveis	(495.723)	(438.254)	13,1%	(593.015)	-16,4%	(1.648.083)	(1.240.597)	32,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(410.486)	(375.830)	9,2%	(530.645)	-22,6%	(1.432.984)	(1.059.330)	35,3%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.571)	(1.854)	38,7%	(1.927)	33,4%	(6.377)	(5.874)	8,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(82.666)	(60.570)	36,5%	(60.443)	36,8%	(208.722)	(175.393)	19,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(361.759)	(426.468)	-15,2%	(376.173)	-3,8%	(1.046.343)	(1.028.020)	1,8%
Pessoal	(40.545)	(37.225)	8,9%	(37.816)	7,2%	(115.769)	(113.137)	2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(56.567)	(60.189)	-6,0%	(83.297)	-32,1%	(231.303)	(208.496)	10,9%
Custo de Desativação de Bens	(53)	(86.159)	-99,9%	(37.158)	-99,9%	(37.229)	(92.944)	-59,9%
Depreciação e Amortização	(55.753)	(85.559)	-34,8%	(51.916)	7,4%	(160.554)	(172.548)	-7,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(15.394)	(10.867)	41,7%	(18.101)	-15,0%	(49.117)	(50.692)	-3,1%
Provisão para Contingências	(22.822)	(11.195)	>100,0%	(17.532)	30,2%	(49.754)	(32.103)	55,0%
Custo de Construção (IFRIC 12)	(161.637)	(124.575)	29,8%	(120.952)	33,6%	(374.349)	(329.640)	13,6%
Outras Despesas Operacionais	(8.988)	(10.699)	-16,0%	(9.401)	-4,4%	(28.268)	(28.460)	-0,7%
EBITDA (3)	154.693	175.196	-11,7%	113.733	36,0%	517.812	703.578	-26,4%
Margem EBITDA	16,17%	18,36%	-2,19 p.p	11,03%	5,14 p.p	16,97%	25,13%	-8,16 p.p
Resultado do Serviço	98.940	89.637	10,4%	61.817	60,1%	357.258	531.030	-32,7%
Resultado Financeiro	(70.192)	(13.954)	>100,0%	(364.034)	-80,7%	(411.502)	(57.601)	>100,0%
Receita Financeira	18.177	61.281	-70,3%	(276.055)	<-100,0%	(142.702)	182.719	<-100,0%
Renda de Aplicação Financeira	10.271	5.555	84,9%	5.909	73,8%	21.423	8.693	>100,0%
Receita/Despesa Ativo Indenizável	(12.880)	41.938	<-100,0%	(299.444)	-95,7%	(237.712)	126.502	<-100,0%
Multas e Acréscimos Moratórios	13.281	12.447	6,7%	14.054	-5,5%	41.609	39.414	5,6%
Outras Receitas Financeiras	7.505	1.341	>100,0%	3.426	>100,0%	31.978	8.110	>100,0%
Despesas financeiras	(88.369)	(75.235)	17,5%	(87.979)	0,4%	(268.800)	(240.320)	11,9%
Encargos de Dívidas	(38.877)	(30.795)	26,2%	(31.034)	25,3%	(100.289)	(81.727)	22,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(19.475)	(14.613)	33,3%	(11.852)	64,3%	(43.862)	(44.091)	-0,5%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.630)	(11.007)	5,7%	(11.631)	-0,0%	(34.891)	(33.021)	5,7%
Multas	(1.196)	(1.788)	-33,1%	383	<-100,0%	(4.757)	(5.778)	-17,7%
Variações Monetárias	(2.796)	(3.700)	-24,4%	(10.040)	-72,2%	(24.653)	(27.478)	-10,3%
Indenizações DIC / FIC	(4.305)	(3.401)	26,6%	(16.273)	-73,5%	(35.349)	(21.424)	65,0%
IOF	(512)	(517)	-1,0%	(832)	-38,5%	(2.392)	(2.053)	16,5%
Outras Despesas Financeiras	(9.578)	(9.414)	1,7%	(6.700)	43,0%	(22.607)	(24.748)	-8,7%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	28.748	75.683	-62,0%	(302.217)	<-100,0%	(54.244)	473.429	<-100,0%
Tributos (IR e CSLL)	(11.876)	(25.903)	-54,2%	90.546	<-100,0%	4.110	(161.024)	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	16.872	49.780	-66,1%	(211.671)	<-100,0%	(50.134)	312.405	<-100,0%
Margem Líquida	1,76%	5,22%	-3,46 p.p	-20,53%	22,29 p.p	-1,64%	11,16%	-12,80 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	0,004	0,013	-66,1%	(0,054)	<-100,0%	(0,013)	0,080	<-100,0%

(1) Variação entre 3T14 e 2T14; (2) Variação entre os 9M14 e 9M13

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

1. Informações gerais

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Praça Leoni Ramos, 1, Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Endesa Brasil S.A., é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais. A concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica se deu por meio do Contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, de 9 de dezembro de 1996, com vencimento para dezembro de 2026.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, publicadas na imprensa oficial em 21 de março de 2014, bem como com os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e regulamentados pela CVM. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 28 de outubro de 2014.

3. Revisão e reajuste tarifário

A Companhia passou pelo 3º ciclo de revisão tarifária, com data base em 15 de março de 2014, conforme previsto no contrato de concessão. A ANEEL definiu as tarifas somente em 07 de abril de 2014, retroativas a data base, através da Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL. Essa definição conduz a um efeito tarifário médio para os consumidores cativos da distribuidora de 2,64%, que tem a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de -3,49%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 4,52%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2013-2014, correspondentes a -1,61%. Essas movimentações tarifárias combinadas resultam no efeito médio de 2,64% [-3,49% + 4,52% - (-1,61%)].

Quanto ao reposicionamento tarifário, o efeito líquido de -3,49% decorre principalmente de efeitos positivos decorrentes da definição da nova Base de Remuneração Regulatória ("BRR") para o 3º ciclo, que considera todos os novos investimentos efetuados pela Companhia, e definição da Quota de Reintegração através de uma taxa média de depreciação de 4,10% e negativo relacionado à redução do WACC líquido de impostos de 9,95% para 7,50%, dentre outros efeitos. Essas definições estarão em vigor para os próximos 5 anos (2014-2019).

Em função da definição da nova BRR, a Administração procedeu ao recálculo do ativo financeiro remanescente ao final da concessão. Para maiores detalhes vide Nota 15.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

Desde o último trimestre de 2012 houve elevação dos custos na compra de energia no mercado de curto prazo, assim como energia produzida por geradores térmicos, ocasionada por diversos fatores, tais como: condições hidrológicas, redução da oferta decorrente de algumas usinas que não renovaram suas concessões nos moldes da Lei 12.783/13, elevado custo da energia térmica por conta do nível de despacho utilizado atualmente pelas usinas e atraso na entrada em operação comercial de alguns empreendimentos de geração.

A Lei 12.783/13, dentre outras disposições, disciplinou o uso dos recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que inclui a neutralização da exposição ao mercado de curto prazo (SPOT) e a cobertura do custo adicional dos despachos de usinas térmicas acionadas em razão de segurança energética. Também criou novas possibilidades de fontes de recursos a CDE, como operações bancárias de crédito.

Adicionalmente, em 02 de abril de 2014, foi publicado o Decreto 8.221/14, que criou a "CONTA-ACR" e regulamentou o que já estava previsto na legislação, incluindo a Lei 12.783/13, quanto à possibilidade da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) contratar empréstimos junto a bancos, com a finalidade de viabilizar os pagamentos às empresas distribuidoras, do incremento de custos de energia aos quais as mesmas estiveram expostas devido aos fatores anteriormente mencionados. Subsequentemente, em 16 de abril de 2014 a ANEEL emitiu a Resolução 612/14 detalhando o funcionamento da CONTA-ACR.

Em 25 de abril de 2014 foi assinado um Contrato de Financiamento da Operação ACR – Ambiente de Contratação Regulada pela CCEE, junto a diversas instituições financeiras, com limite total de até R\$ 11,2 bilhões, que foram repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de fevereiro a abril/2014. A CCEE liquidará esse financiamento a partir do recebimento das cotas de CDE a serem estabelecidas futuramente pela ANEEL, para cada agente do setor elétrico. Para esses agentes, não existe nenhum vínculo dessas cotas futuras com os valores recebidos para cobrir os custos de energia através da operação de financiamento. A Companhia não disponibilizou nenhuma garantia direta para esse contrato.

Em 15 de agosto de 2014 foi assinado um novo Contrato de Financiamento da Operação ACR pela CCEE, com diversas instituições financeiras, no valor de R\$ 6 bilhões, que estão sendo repassados às distribuidoras que incorreram nos custos adicionais descritos acima para as competências de maio em diante, limitado a extinção do saldo. As condições são as mesmas do contrato anterior.

A contabilização dos recursos cobertos por esses repasses de CDE no resultado da Companhia são em contrapartida a conta de "Energia comprada para revenda", e ocorrem de acordo com a competência (mesmo momento em que os custos são incorridos) e totalizam R\$ 695.235 em 30 de setembro de 2014, composto por: (i) R\$ 62.399 relativos ao mês de janeiro de 2014, recebidos diretamente da CDE em 11 de março de 2014; (ii) R\$ 591.813 relativos aos meses de fevereiro a julho de 2014 os quais foram recebidos através da CONTA-ACR no decorrer deste ano; (iii) R\$ 10.186 referente ao valor homologado para a competência de agosto e ajuste de julho conforme Despacho 3.968 de 30 de setembro de 2014, os quais foram recebidos no dia 06 de outubro de 2014 e (iv) pelo valor estimado pela Companhia de R\$ 30.835 relativos ao mês de setembro de 2014, feita com base nos custos incorridos no mês, considerando que a CONTA-ACR ainda possui fundos do último empréstimo.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****5. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e contas correntes bancárias	1.789	2.005
Aplicações financeiras	307.055	171.389
Total	<u>308.844</u>	<u>173.394</u>

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada a natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são compostas da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CDB - (Aplicações diretas)	45.940	24.478
Operações compromissadas - (Aplicações diretas)	112.339	56.722
CDB - (Fundos exclusivos)	26.440	43.859
Operações compromissadas - (Fundos exclusivos)	122.336	46.330
Total	<u>307.055</u>	<u>171.389</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

6. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários são compostas da seguinte forma:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	1.630	8.375
Títulos públicos - (Investimentos exclusivos)	45.332	36.444
Cotas de fundos - (Investimentos exclusivos)	-	16.203
Outros (Investimentos exclusivos)	1.228	2.570
Total	<u>48.190</u>	<u>63.592</u>

Através de fundos de investimentos exclusivos, a Companhia aplica seus excedentes de caixa em títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

7. Consumidores, concessionários e permissionários

	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/09/2014	31/12/2013
Circulante					
Classe de consumidores:					
Residencial	112.200	70.411	26.166	208.777	215.019
Industrial	34.854	6.378	15.002	56.234	55.046
Comercial	45.395	17.777	21.632	84.804	86.288
Rural	10.612	1.719	1.857	14.188	13.535
Poder público iluminação pública	42.698	17.730	20.122	80.550	82.339
Serviço público	5.694	36	109	5.839	5.859
Revenda	8.502	473	-	8.975	5.461
Subtotal	<u>259.955</u>	<u>114.524</u>	<u>84.888</u>	<u>459.367</u>	<u>463.547</u>
Receita não faturada	142.902	-	-	142.902	153.075
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Contas a receber com partes relacionadas (vide Nota 21)	62	-	-	62	54
Outros créditos	120	-	-	120	119
Subtotal	<u>403.039</u>	<u>114.524</u>	<u>89.024</u>	<u>606.587</u>	<u>620.931</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	-	(105.170)	(102.979)
Total circulante	<u>403.039</u>	<u>114.524</u>	<u>89.024</u>	<u>501.417</u>	<u>517.952</u>
Não circulante					
Parcelamento de débitos	78.477	-	-	78.477	73.610
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	-	(57.129)	(52.141)
Total não circulante	<u>78.477</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.348</u>	<u>21.469</u>

a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/09/2014</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(155.120)	(46.669)	39.490	(162.299)
	<u>(155.120)</u>	<u>(46.669)</u>	<u>39.490</u>	<u>(162.299)</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela legislação regulatória aliada à análise dos riscos de perdas dos valores vencidos de clientes, questões judiciais e um percentual sobre dívidas parceladas. É considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

8. Consumidores baixa renda

Com base nas Resoluções Normativas ANEEL nº 407/2010 e nº 414/2010, fica estabelecido que a Eletrobras repassará mensalmente às distribuidoras, utilizando recursos da CDE, o montante de subvenção para recompor os descontos tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda enquadrados nos critérios das antigas Resoluções normativas ANEEL nº 246/2002 e nº 485/2004.

Em virtude dos critérios estabelecidos pelas resoluções mencionadas e calendário de recadastramento dos clientes que tem direito a receber o benefício, o saldo a receber em 30 de setembro de 2014 é R\$ 14.933 (R\$ 20.388 em 31 de dezembro de 2013) relativo às subvenções dos meses de julho, agosto e setembro de 2014. A referida subvenção é calculada mensalmente pela Companhia e submetida à ANEEL para aprovação e homologação através de Despacho específico.

9. Subvenção CDE - desconto tarifário

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605, de 23 de janeiro de 2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Os recursos são oriundos da CDE, e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Em 7 de abril de 2014, foi emitida a resolução homologatória nº1.703/2014 aprovando o valor mensal de R\$10.348 a ser repassado pela Eletrobras durante o período de março de 2014 a fevereiro de 2015, dos quais o montante de R\$1.773 corresponde ao ajuste referente à diferença entre os valores previstos e realizados em relação ao período de fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014, e o valor de R\$8.575 corresponde à previsão para o período de março de 2014 a fevereiro de 2015.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui registrado o valor de R\$ 61.674 (R\$ 8.706 em 31 de dezembro de 2013) os quais são compostos por: (i) R\$ 43.937 relativo à previsão dos meses de maio a setembro de 2014; (ii) R\$ 17.737 corresponde ao registro integral da parcela de ajuste relativa a fevereiro de 2013 a fevereiro de 2014.

Devido a falta de recursos do governo na conta da CDE, os repasses não estão ocorrendo tempestivamente que contribuiu para situação de caixa da companhia mencionada na Nota 5.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****10. Tributos a compensar**

	30/09/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	8.843	-	7.861	-
ICMS	31.977	57.956	40.545	50.048
PIS e COFINS	7.608	27.360	136.006	26.829
Outros tributos	1.498	-	2.387	-
Total de tributos a compensar	49.926	85.316	186.799	76.877

Do total de crédito de ICMS, R\$ 72.602 em 30 de setembro de 2014 (R\$ 80.556 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS, sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses.

Os valores classificados no ativo não circulante na linha de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nos 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

A maior variação ocorreu na linha de PIS e COFINS, onde em dezembro de 2013 foi contabilizado o crédito referente à ação ordinária que defendia a inconstitucionalidade do art. 3º, § 1º da Lei nº 9.718/98 ao majorar a base de cálculo do PIS e COFINS no valor R\$130.839 como principal e atualização no montante de R\$ 1.292. A Companhia efetuou a em maio de 2014 a compensação total desses créditos no valor de R\$ 132.131.

11. Cauções e depósitos

Instituição	Tipo de aplicação	30/09/2014		31/12/2013	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú Unibanco Top DI	Fundo de investimento	32.290	-	27.564	-
Bradesco	CDB	-	66	-	-
Itaú	CDB	-	-	-	64
Total		32.290	66	27.564	64

O ativo circulante se refere a aplicações financeiras de titularidade da Companhia e de sua livre disposição, contabilizadas desta forma para explicitar o controle de valores retidos de fornecedores para formação de garantias contratuais em favor da Ampla. O não circulante se refere a aplicações financeiras realizadas pela Companhia para garantir sua participação em leilões de aquisição de energia elétrica, conforme cláusulas contratuais.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Outros créditos**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Gastos a reembolsar - consumidores	3.576	3.496
Sindicato	5.658	5.658
Serviços em curso (a)	72.285	72.896
Consumidores - serviços prestados (b)	75.367	69.923
Gastos a reembolsar - iluminação pública	2.795	2.795
Convênio de arrecadação (c)	11.698	25.885
Adiantamentos a empregados	5.682	3.232
Assistência médica aposentados	6.379	6.422
Adiantamentos a fornecedores	293	3.773
Créditos a receber de terceiros	11.905	6.049
Outros devedores	27.116	-
Total	<u>222.754</u>	<u>200.129</u>
Provisão para perda na realização de outros créditos (d)	<u>(23.145)</u>	<u>(20.851)</u>
Total	<u>199.609</u>	<u>179.278</u>

- (a) Serviço em curso: são registrados os custos de pessoal, material e serviços com a realização de projetos de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética.
- (b) Consumidores - serviços prestados: destina-se ao registro de créditos contra terceiros pela prestação de serviços, por créditos provenientes da alienação de bens e direitos de propriedade do concessionário e de outros créditos recebidos em caráter excepcional, como promessas de pagamento, parcelados ou não, incluindo novação de dívidas a receber.
- (c) Convênio de arrecadação: representa o direito da Companhia de receber valores arrecadados por entidades conveniadas.
- (d) Provisão para perda na realização de outros créditos: representa substancialmente o risco de realização de créditos pelos serviços prestados a terceiros.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/09/2014</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(20.851)</u>	<u>(2.448)</u>	<u>154</u>	<u>(23.145)</u>
	(20.851)	(2.448)	154	(23.145)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****13. Tributos diferidos**

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, cuja composição e origem estão demonstrados a seguir:

	Imposto de renda		Contribuição social		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativo						
Diferenças temporárias						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	107.117	103.031	38.562	37.091	145.679	140.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	46.361	43.993	16.690	15.837	63.051	59.830
Provisão para perdas de estoque	183	283	66	102	249	385
Desreconhecimento de ativo regulatório	62.090	34.279	22.354	12.341	84.444	46.620
Benefício pós emprego	92.279	92.279	33.218	33.218	125.497	125.497
Swap	4.206	2.350	1.935	846	6.141	3.196
Outras provisões	3.968	3.837	1.429	1.384	5.397	5.221
Total de tributos diferidos ativos	316.204	280.052	114.254	100.819	430.458	380.871
Passivo						
Diferenças temporárias						
Ativo indenizável (concessão)	73.793	133.221	26.773	48.166	100.566	181.387
SWAP	7.337	5.687	2.642	2.047	9.979	7.734
Total de tributos diferidos passivos	81.130	138.908	29.415	50.213	110.545	189.121
Tributos diferidos						
	Imposto de renda		Contribuição social		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Ativos diferidos	235.074	141.144	84.839	50.606	319.913	191.750

Estudos técnicos de viabilidade indicam a recuperação dos valores de imposto de renda e da contribuição social, nos parâmetros determinados pelo Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, os quais correspondem às melhores estimativas da Administração, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

Ano de realização	30/09/2014
2014	45.490
2015	32.516
2016	32.436
2017	32.777
2018 a 2020	99.715
2021 a 2023	187.524
Total	430.458

As projeções utilizadas para estabelecer o prazo de realização estão sujeitas a alterações periódicas.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****14. Depósitos vinculados a litígios**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	150.306	148.098
Cíveis	31.047	31.109
Fiscais	2.213	1.755
Total	<u>183.566</u>	<u>180.962</u>

15. Ativo indenizável (concessão)

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 – (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 – Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de Concessão.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.032.063
Transferências do ativo intangível	168.069
Marcação a mercado - ativo financeiro	183.165
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>1.383.297</u>
Transferências do ativo intangível	87.107
Marcação a mercado - ativo financeiro	60.493
Efeitos advindos do 3º Ciclo de Revisão Tarifária	
Rebifurcação da infraestrutura	(69.092)
Marcação a mercado - ativo financeiro	(282.327)
Baixa da estrutura	<u>(15.878)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>1.163.600</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Valor novo de reposição – Lei nº 12.783/13

Em 11 de janeiro de 2013, foi promulgada a Lei nº 12.783 (“Lei nº 12.783/13”) que tornou definitiva a Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012 (“MP nº 579/12”), que dispunha sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de Valor Novo de Reposição (“VNR”), conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Terceiro Ciclo de Revisão Tarifária

Com o advento da revisão do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a ANEEL homologou em 07 de abril de 2014, através da Nota Técnica nº 112/2014-SRE/ANEEL, a nova base remuneração, tendo como consequência a alteração do VNR dos investimentos da Companhia ao término da concessão.

Considerando a natureza prospectiva do referido assunto, decorrente das novas estimativas apresentadas na Nota Técnica do 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Administração procedeu ao recálculo do ativo financeiro remanescente ao final da concessão, tendo como consequência (i) o registro de um ajuste de marcação a mercado contra o resultado do período, no montante de R\$ 282.327, (ii) a rebifurcação da infraestrutura entre ativo indenizável e ativo intangível, levando em consideração o ativo indenizável calculado com base na nova base de remuneração, no montante de R\$ 69.092, e (iii) a baixa contra o resultado do período do valor correspondente aos bens não localizados fisicamente, no montante de R\$ 15.878.

16. Intangível

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço				Em curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.031.836	(1.718.024)	(252.569)	2.061.243	610.593	(38.761)	571.832	2.633.075
Adições	-	-	-	-	449.886	(5.680)	444.206	444.206
Baixas	(226.149)	145.997	-	(80.152)	-	-	-	(80.152)
Amortização	-	(223.548)	10.929	(212.619)	-	-	-	(212.619)
Transferências	571.420	-	(231)	571.189	(571.420)	231	(571.189)	-
Transferências para o ativo indenizável	(168.069)	-	-	(168.069)	-	-	-	(168.069)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.209.038	(1.795.575)	(241.871)	2.171.592	489.059	(44.210)	444.849	2.616.441
Adições	-	-	-	-	400.554	(26.205)	374.349	374.349
Baixas	(46.493)	7.457	-	(39.036)	-	-	-	(39.036)
Amortização	-	(165.505)	9.609	(155.896)	-	-	-	(155.896)
Transferências	225.641	-	(401)	225.240	(225.641)	401	(225.240)	-
Transferências para o ativo indenizável	(18.015)	-	-	(18.015)	-	-	-	(18.015)
Saldo em 30 de setembro de 2014	4.370.171	(1.953.623)	(232.663)	2.183.885	663.972	(70.014)	593.958	2.777.843

O ativo intangível em curso refere-se, substancialmente, a obras de expansão e preservação do sistema de distribuição de energia elétrica que é reconhecido na medida em que a Companhia tem o direito de cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

No decorrer do processo de revisão tarifária, foi realizado procedimentos de inventário físico dos ativos da Companhia, sendo identificado à necessidade de baixa no ativo intangível no valor de R\$ 37.842 referentes a itens registrados no controle do ativo fixo e não identificados fisicamente..

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como Ativo Financeiro nos moldes da Lei nº 12.783.

Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

Representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno em favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

Em conformidade com o ofício nº 1.314/2007-SFF/ANEEL, de 27 de junho de 2007, que determina o registro da amortização mensal na obrigação especial, que decorre da participação nos investimentos não condicionadas a qualquer retorno para a concessão, tal registro é iniciado somente a partir da segunda revisão tarifária da Companhia, e a amortização teve seus primeiros registros em abril de 2009, baseados em uma taxa média.

Ao final da concessão, o valor residual das obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica será deduzido do ativo financeiro (indenização).

Resolução Normativa ANEEL nº 367/09

A Resolução Normativa ANEEL nº 367/09 ("Resolução nº 367/09"), de 2 de junho de 2009, que tem como principal objetivo efetuar a componentização dos itens do ativo fixo de modo a refletir as necessidades de valoração de bens e instalações conforme as especificações requeridas pela ANEEL, deverá ser implementada pela Companhia até 31 de outubro de 2014, conforme ofício 248/2014-SFF/ANEEL. No final da implantação será verificado se haverá impactos significativos em relação às as publicações anteriores.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****17. Fornecedores**

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de Energia	246.979	261.429
Encargo de uso da rede	14.637	9.782
Diferencial Eletronuclear	15.958	23.596
Partes relacionadas (vide Nota 21)	2.284	2.657
Materiais e serviços	109.444	140.360
Total	<u>389.302</u>	<u>437.824</u>
Circulante	377.276	426.026
Não circulante	12.026	11.798

18. Obrigações fiscais

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	1.659	69.089
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	14.944	7.236
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	19.524	20.915
Programa de integração social - PIS	4.198	4.409
Imposto sobre serviços - ISS	755	1.326
INSS s/ terceiros	5.617	5.330
Outros	2.117	1.975
Total	<u>48.814</u>	<u>110.280</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

19. Empréstimos e financiamentos

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são:

	30/09/2014			31/12/2013		
	Principal		Não	Principal		Não
	Encargo	Circulante	circulante	Encargo	Circulante	circulante
BNDES (Finame) (a)	-	223	-	3	1.884	-
BNDES (Capex 2011) (b)	239	10.139	58.300	265	10.139	65.904
BNDES (Capex 2011) (b)	231	19.305	53.089	278	19.305	67.568
BNDES (Capex 2011) (b)	259	19.305	53.089	311	19.305	67.568
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	89	8.297	63.613	91	4.149	69.836
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	422	23.412	111.209	440	11.706	128.768
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	474	23.412	111.209	495	11.706	128.768
Eletrobras (d)	-	1.354	11.659	3	2.940	13.865
Eletrobras (e)	-	4.240	7.930	2	2.650	9.917
Banco do Brasil S.A (g)	4.363	-	100.000	1.142	-	100.000
Banco do Brasil S.A (g)	1.214	-	30.000	251	-	30.000
Total	7.291	109.687	600.098	3.281	83.784	682.194

	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
BNDES (Finame) (a)	15/01/2010	15/10/2014	Mensal	Fiança Bancária	4,5%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	Recebíveis	8,7%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011) (b)	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	Recebíveis	3%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013) (c)	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,80%
Eletrobras (d)	23/11/2006	30/06/2021	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	6%
Eletrobras (e)	20/09/2011	30/09/2018	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	7%
Conta Garantida Banco Itaú S. A. (f)	18/04/2012	03/10/2014	Variável	-	CDI + 1,82%
Conta Garantida Santander (f)	17/03/2014	16/05/2016	Variável	-	CDI + 1,80%
Conta Garantida Banco Itaú S. A. (f)	23/12/2011	23/12/2014	Variável	-	0,88%
Conta Garantida Bradesco (f)	07/04/2014	31/10/2014	Variável	-	CDI + 2,32%
Conta Garantida HSBC (f)	04/04/2014	04/04/2016	Variável	-	CDI + 0,149%
Banco do Brasil S.A (g)	19/11/2013	14/11/2019	Anual	-	107% CDI
Banco do Brasil S.A (g)	29/11/2013	25/11/2019	Anual	-	107% CDI

- a) BNDES Finame: Financiamento contratado junto ao banco Safra com repasse de recursos do BNDES para aquisição de equipamentos nacionais.
- b) BNDES Capex 2011: Financiamento, no montante total de R\$ 331.397, para o plano de investimento 2010/2011 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. A Companhia sacou 79% do valor contratado.
- c) BNDES Capex 2012/2013: Financiamento, no montante de R\$ 450.171, para o plano de investimento 2012/2013 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. Até 30 de setembro de 2014 a Companhia havia sacado 79% do valor contratado.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

- d) Eletrobras – Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos diretos das obras do programa de eletrificação rural, que integra o programa de universalização do acesso e uso de energia elétrica – Luz para todos, do Ministério das Minas e Energia, com recursos originários da RGR e CDE.
- e) Eletrobras – Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos das obras de reconstrução da rede de distribuição e subtransmissão da Região Serrana do Rio de Janeiro, que foram afetadas devido às chuvas no 1º trimestre de 2011. Esta operação tem recursos originários da RGR.
- f) Contratos contraídos devido à necessidade de capital de giro da Companhia.
- g) Cédula de Crédito Bancário Banco do Brasil: Empréstimo com vencimento em novembro de 2019, na modalidade de Crédito Agrário destinados ao apoio financeiro da companhia na utilização de amortização de dívidas anteriores.

Nos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e nas operações de capital de giro, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2014:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite
BNDES	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
BNDES	Dívida Financeira Líquida / (PL + Dívida Financeira Líquida) (máximo)	0,60
Capital de giro	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
Capital de giro	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,00

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	<u>30/09/2014</u>
2015	27.365
2016	109.332
2017	152.278
2018	131.593
2019	110.180
Após 2019	<u>69.350</u>
Total não circulante	<u><u>600.098</u></u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

20. Debêntures

	30/09/2014			31/12/2013		
	Encargos	Principal		Encargos	Principal	
		Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante
1ª série - 6ª emissão	4.058	58.500	58.500	490	-	117.000
2ª série - 6ª emissão	5.016	-	219.105	8.972	-	209.480
1ª série - 7ª emissão	3.414	-	100.000	411	-	100.000
2ª série - 7ª emissão	5.985	-	342.120	10.683	-	327.093
1ª série - 8ª emissão	3.765	-	150.000	-	-	-
2ª série - 8ª emissão	3.764	-	150.000	-	-	-
(-) Custo a amortizar	-	(1.206)	(4.207)	-	(1.084)	(2.929)
Total sem efeito de swap	26.002	57.294	1.015.518	20.556	(1.084)	750.644
Resultado das operações de swap	-	(1.348)	(9.942)	-	(93)	(13.256)
Total de debêntures	26.002	55.946	1.005.576	20.556	(1.177)	737.388

Características das emissões:

Características	6ª emissão		6ª emissão	
	1ª Série		2ª Série	
Conversibilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações		Debêntures simples, não conversíveis em ações	
Espécie	Quirografária		Quirografária	
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados		Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	
Quantidade de títulos	11.700 debêntures simples		18.300 debêntures simples	
Valor nominal	R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00	
Data de emissão	15 de junho de 2011		15 de junho de 2011	
Vencimento inicial	15 de junho de 2015		15 de junho de 2016	
Vencimento final	15 de junho de 2016		15 de junho de 2018	
Atualização monetária	Sem atualização		IPCA	
Repactuação	Não haverá		Não haverá	
Remuneração	CDI+1,2% a.a.		IPCA+7,90% a.a.	
Exigibilidade de juros	Semestral		Anual	
Amortizações	Em duas parcelas anuais		Em três parcelas anuais	
Data das amortizações	2015 e 2016		2016, 2017 e 2018	

Características	7ª emissão		7ª emissão	
	1ª Série		2ª Série	
Conversibilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações		Debêntures simples, não conversíveis em ações	
Espécie	Quirografária		Quirografária	
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados		Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	
Quantidade de títulos	10.000 debêntures simples		30.000 debêntures simples	
Valor nominal	R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00	
Data de emissão	15 de junho de 2012		15 de junho de 2012	
Vencimento inicial	15 de junho de 2016		15 de junho de 2017	
Vencimento final	15 de junho de 2017		15 de junho de 2019	
Atualização monetária	Sem atualização		IPCA	
Repactuação	Não haverá		Não haverá	
Remuneração	CDI+1,02% a.a.		IPCA+6,00% a.a.	
Exigibilidade de juros	Semestral		Anual	
Amortizações	Em duas parcelas anuais		Em três parcelas anuais	
Data das amortizações	2016 e 2017		2017, 2018 e 2019	

Características	8ª emissão		8ª emissão	
	1ª Série		2ª Série	
Conversibilidade	Debêntures simples, não conversíveis em ações		Debêntures simples, não conversíveis em ações	
Espécie	Quirografária		Quirografária	
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados		Nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados	
Quantidade de títulos	30.000 debêntures simples		15.000 debêntures simples	
Valor nominal	R\$ 10.000,00		R\$ 10.000,00	
Data de emissão	07 de julho de 2014		16 de julho de 2014	
Vencimento inicial	07 de julho de 2017		15 de julho de 2017	
Vencimento final	07 de julho de 2019		15 de julho de 2019	
Atualização monetária	Sem atualização		Sem atualização	
Repactuação	Não haverá		Não haverá	
Remuneração	CDI+1,45% a.a.		CDI+1,45% a.a.	
Exigibilidade de juros	Semestral		Semestral	
Amortizações	Em três parcelas anuais		Em três parcelas anuais	
Data das amortizações	2017, 2018 e 2019		2017, 2018 e 2019	

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, conforme definido na escritura de emissão das debêntures e seus respectivos aditamentos:

Em 30 de setembro, os indicadores financeiros foram atendidas adequadamente pela Companhia conforme definido nas escrituras de emissão das debêntures.

Emissão	Obrigações especiais financeiras	Limite
6ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	2,70
6ª Emissão	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,50
7ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	2,70
7ª Emissão	EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (mínimo)	2,50
8ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / EBITDA (máximo)	3,50
8ª Emissão	Dívida Financeira Líquida / Dívida Financeira Líquida + Patrimônio Líquido (máximo)	0,60

Cálculo dos índices financeiros

	30/09/2014 (não revisado)
Lucro Líquido	152.520
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	97.960
Resultado Financeiro	324.009
Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	60.725
Provisões para Contingências	61.511
Depreciação e Amortização	207.353
EBITDA (12 meses)	904.078
Empréstimos e Financiamentos	717.076
Debêntures	1.087.524
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	308.844
(-) Aplicações Financeiras	48.190
(-) Depósito em garantias de financiamento	66
Dívida Financeira Líquida	1.447.500
Encargos de Dívida	128.753
Variações Monetárias	23.324
(-) Renda de aplicações financeiras	26.982
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	125.095
Patrimônio Líquido	2.429.332
Dívida financeira líquida/EBTIDA	1,60
EBTIDA/Despesa Financeira Líquida	7,23
Dívida financeira líquida/(Dívida financeira Líquida + PL)	0,37

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	2015	2016	2017	2018	Após 2018	Total
1ª série - 6ª emissão	-	58.500	-	-	-	58.500
2ª série - 6ª emissão	-	73.035	73.035	73.035	-	219.105
1ª série - 7ª emissão	-	50.000	50.000	-	-	100.000
2ª série - 7ª emissão	-	-	114.040	114.040	114.040	342.120
1ª série - 8ª emissão	-	-	50.000	50.000	50.000	150.000
2ª série - 8ª emissão	-	-	50.000	50.000	50.000	150.000
(-) Custo de transação	(302)	(1.138)	(972)	(798)	(997)	(4.207)
Total a amortizar	<u>(302)</u>	<u>180.397</u>	<u>336.103</u>	<u>286.277</u>	<u>213.043</u>	<u>1.015.518</u>

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes, natureza das transações e efeitos nas informações trimestrais estão demonstrados a seguir:

	30/09/2014				31/12/2013			30/09/2013
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundação Brasiletros (a)								
Fundo de pensão	-	-	394.206	(35.814)	-	-	393.339	(34.157)
CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)								
Transmissão de energia	-	456	-	(2.581)	-	298	-	(2.083)
CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)								
Compra de energia	-	807	-	(6.099)	-	772	-	(5.499)
EN-Comercio e Serviço S.A (PRATIL) (d)	62	-	-	471	54	-	-	685
Enel Energy (e)	-	1.021	-	(1.284)	-	1.587	-	-
Total de transações com partes relacionadas	62	2.284	394.206	(45.307)	54	2.657	393.339	(41.054)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(394.206)	-	-	-	(393.339)	-
Total	<u>62</u>	<u>2.284</u>	<u>-</u>	<u>(45.307)</u>	<u>54</u>	<u>2.657</u>	<u>-</u>	<u>(41.054)</u>

* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 7, 17 e 23).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS

A Companhia, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria) e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável).

Como caução da operação, a Companhia oferece os direitos creditórios que possui ou venha a possuir, representado pela arrecadação das contas de energia elétrica efetivamente realizada, até o montante do débito vencido, sendo certo que a arrecadação das importâncias provenientes dos pagamentos dos direitos creditórios será efetuada através da rede bancária autorizada, transferindo os recursos correspondentes para a conta corrente bancária indicada pela BRASILETROS.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

- b) CIEN - Companhia de Interconexão Energética - Os saldos incorridos estão relacionados com as despesas com a Rede Básica no período.
- c) CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia.
- d) EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. ("Prátil") - Contrato com a Prátil para a cobrança na fatura de energia elétrica de valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia.
- e) Enel Energy - A Companhia mantém contrato com a Enel Energy referente a serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software.

Remuneração da Administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de setembro de 2014 foi de R\$ 5.251 (R\$ 4.977 em 30 de setembro de 2013). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

22. Programas de P&D e de eficiência energética

	30/09/2014		31/12/2013	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de eficiência energética - PEE	14.239	33.663	28.333	19.830
Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D	12.674	13.981	14.964	8.441
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(17)	-	(95)	-
Ministério de Minas e Energia - MME	369	-	(55)	-
Total	27.265	47.644	43.147	28.271

Conforme Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

A Companhia contabiliza as despesas referentes aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento conforme seu período de competência, permanecendo os valores registrados e corrigidos pela SELIC até a efetiva realização.

O saldo negativo de MME refere-se a valores pagos a maior e que são compensados posteriormente.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

23. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de fundo de pensão, administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, entidade fechada de previdência privada complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. A Fundação administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de benefício definido (Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA), que tem por finalidade principal complementar os benefícios a que têm direito auferir, como segurados de previdência social, os empregados da Ampla, e um na modalidade de contribuição definida (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV), que tem por objetivo conceder um benefício em função da reserva acumulada em nome do participante.

Os planos administrados pela Companhia têm as seguintes principais características:

a) Plano de complementação de aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

A patrocinadora contribui com 5,56% da folha de salários, dos quais 1,59% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

As contribuições dos participantes ativos correspondem a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

A contribuição dos participantes assistidos é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

A Companhia reconheceu inicialmente, em 31 de dezembro de 2001, o déficit atuarial, no montante de R\$ 118.221, apresentado no plano de complementação de aposentadoria (PCA), em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O referido déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002, com a BRASILETROS, através do qual ficou estabelecido que o déficit apurado seria amortizado em um prazo de 20 anos, com carência de 2 anos e meio, com a incidência de juros de 6% ao ano, acrescido da variação ocorrida no índice nacional de preços ao consumidor - INPC.

b) Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV (Contribuição Definida)

A patrocinadora contribui com 4,16% da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 5,08% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Ampla tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da empresa até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela empresa e pelo usuário em regime pré-pago.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de setembro de 2014, no montante de R\$ 394.206 (R\$ 393.339 em 31 de dezembro de 2013), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Custo do serviço corrente	923	1.136
Custo dos juros líquidos	34.891	33.021
Total de despesas / (receitas)	<u>35.814</u>	<u>34.157</u>

Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria.

Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

Premissas biométricas adotadas

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo estão demonstradas a seguir, em valores nominais:

<u>Principais premissas atuariais</u>	<u>PCA</u>	<u>PACV</u>	<u>PAMA</u>	<u>FGTS</u>
Taxa de desconto para avaliação do custo de serviço corrente e da obrigação atuarial total	12,35%	12,39%	12,44%	11,95%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	5,50%	5,50%	N/A	N/A
Taxa do crescimento salarial	7,61%	7,61%	N/A	7,61%
Taxa de inflação esperada	5,50%	5,50%	5,50%	5,50%
Reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada	5,50%	5,50%	N/A	N/A
Tábua geral de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49(+6)	AT-49(+6)	AT-49(+6)	N/A
Tábua de entrada em invalidez	Light-Média	Light-Média	N/A	N/A

Para avaliação atuarial do trimestre findo em 30 de setembro de 2014, foi adotada premissa de crescimento dos custos médicos (inflação médica) de 8,66% a.a. (3,00% a.a. em termos reais).

Para projeção dos custos foi adotada premissa de crescimento dos custos em função da idade (aging fator) de 3,00% a.a.. Foi adotada premissa de crescimento real das contribuições ao plano de saúde em 1,50% a.a. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014. Foi adotada a premissa de que todos os participantes farão opção por permanecer no plano de saúde na aposentadoria.

Para os saldos acumulados no FGTS foi adotada a premissa de rentabilidade nula.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

24. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

As provisões registradas refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas, e apresentam os seguintes saldos e movimentações:

	31/12/2013		30/09/2014		Saldo acumulado
	Saldo acumulado	Adições/reversões	Atualização monetária	Pagamentos	
Trabalhistas (a)	154.481	234	6.658	(7.260)	154.113
Cíveis (b)	219.131	48.820	27.628	(49.981)	245.598
Fiscais (c)	27.347	700	2.212	(1.503)	28.756
Regulatório (d)	17.469	-	7.364	(4.151)	20.682
Total	418.428	49.754	43.862	(62.895)	449.149

Em 30 de setembro de 2014, as provisões efetuadas pela Companhia são principalmente para a cobertura de eventuais perdas referentes a ações indenizatórias cíveis envolvendo objetos de naturezas diversas; causas trabalhistas envolvendo ações movidas por ex-empregados (ou de suas contratadas) referentes a diferenças salariais, horas extras e outros; e fiscais, que estão diretamente relacionadas com execução e auto de infração do Estado do Rio de Janeiro.

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações trabalhistas de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas, além de outras questões como perdas salariais, reintegração, vínculo empregatício, horas extras, acidente de trabalho, diferenças salariais, adicional de periculosidade, diferença de FGTS, questões previdenciárias e outros.

b) Riscos cíveis

Engloba processos de natureza cível, inclusive consumeirista, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais aos quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2014 de R\$ 11.555.

Autos de Infração do Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2014 de R\$ 6.374 (valor total do auto de R\$ 5.936) e de R\$ 397 (valor total do auto R\$ 1.983).

d) Riscos Regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Inicialmente, o órgão regulador notifica a empresa a respeito das não conformidades que forem constatadas. A empresa notificada terá, então, 15 dias para sua manifestação. Posteriormente, caso se confirme a irregularidade, é emitido auto de infração aplicando penalidade às não conformidades. A empresa terá, então, prazo de 10 dias para interposição de seu recurso.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas (a)	425.053	388.312
Cíveis (b)	522.013	506.983
Fiscais (c)	1.709.975	1.428.812
Juizados especiais	217.429	122.255
	<u>2.874.470</u>	<u>2.446.362</u>

a) Riscos trabalhistas

As principais causas trabalhistas são relacionadas a pagamento de horas extras, adicionais de periculosidade, demissões sem justa causa, dentre outras.

b) Riscos cíveis

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte associada a pleitos de danos morais e materiais.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

c) Riscos fiscais

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

Imposto de renda retido na fonte - Emissão de *Fixed Rate Notes* (FRN)

Auto de infração de 2005 lavrado pela Secretaria da Receita Federal em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de *Fixed Rate Notes* (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Decisão de 2ª instância favorável a Companhia. Em 2012 e 2013, a Companhia foi intimada das decisões da Câmara Superior de Recursos Fiscais que julgaram procedente o Auto de Infração. Em consequência, a Companhia apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa e seguirá discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 1.054.929 (R\$846.944 em 31 de dezembro de 2013).

COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2014, é de R\$ 140.602 (R\$ 113.591 em 31 de dezembro de 2013).

ICMS - Prazo de recolhimento

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou em 2005 auto de infração em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Decreto 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. Em 2012 a Companhia tomou ciência da decisão do Conselho Pleno que manteve o auto de infração e apresentou recurso ao Secretário de Fazenda que aguarda julgamento. Não obstante o recurso apresentado, foram ajuizadas execuções fiscais e a Companhia segue discutindo o tema através de ações judiciais. O valor envolvido nestes processos, atualizados em 30 de setembro de 2014, é de R\$ 266.628 (R\$ 232.348 em 31 de dezembro de 2013).

ICMS - Diversos temas

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 193.741 em 30 de setembro de 2014, e tratam de: prazo de recolhimento; crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; compensação de créditos; saída de bens para reparação; comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores;

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empachamento, juntos somam o valor de R\$ 35.388 em 30 de setembro de 2014. Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 10.180 e 1.707, respectivamente, em 30 de setembro de 2014.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social está composto de ações sem valor nominal e assim distribuídos.

Acionista	30/09/2014	
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital
Endesa Brasil S.A.	1.839.121.933.344	46,90
Chilectra Inversud S.A.	824.607.526.461	21,02
Enersis S.A.	838.778.795.523	21,38
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,34
Outros	14.238.838.779	0,36
Total de ações em circulação	3.922.515.918.446	100,00

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva de retenção de lucros

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades relacionadas à distribuição de energia, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Outros resultados abrangentes

O CPC 38 determina que a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa devem ser reconhecidas diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes. Sendo assim, a Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2014 o montante líquido negativo de R\$ 1.359 (R\$ 9.303 em 30 de setembro de 2013) na rubrica de outros resultados abrangentes.

26. Lucro por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por ação ("CPC 41"), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período findo em 30 de setembro de 2014 e 2013.

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro Líquido (prejuízo)	(50.134)	312.405
Número de ações	3.922.515.918.446	3.922.515.918.446
Lucro (prejuízo) por ação - básico (reais por milhares de ações)	(0,01)	0,08

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Não há diferença significativa entre o lucro (prejuízo) por ação básico e o cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no exercício.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****27. Receita líquida**

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, está disposta abaixo:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Consumidores, concessionários e permissionários	3.469.282	3.211.932
Suprimento de energia elétrica	38.629	28.074
Baixa renda	44.536	45.778
Subvenção CDE - desconto tarifário	99.783	68.339
Disponibilidade da rede elétrica	122.885	139.340
Receita de construção	374.349	329.640
Outras receitas	50.387	51.945
Receita operacional bruta	4.199.851	3.875.048
(-) Deduções da receita		
ICMS	(891.284)	(828.830)
PIS	(34.057)	(36.370)
COFINS	(156.871)	(167.525)
ISS	(2.073)	(2.476)
Quota para reserva global de reversão	-	11.198
Encargo Setorial CCC/CDE	(36.843)	(27.195)
P&D e eficiência energética	(27.039)	(24.015)
Outros	-	(188)
Total de deduções de receita	(1.148.167)	(1.075.401)
Total	3.051.684	2.799.647

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****28. Custos e despesas operacionais**

Descrição	30/09/2014			30/09/2013	
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(68.655)	-	(47.114)	(115.769)	(113.137)
Material	(7.063)	(2.632)	(583)	(10.278)	(8.775)
Serviços de terceiros	(169.931)	(6.299)	(44.795)	(221.025)	(199.721)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.432.984)	-	-	(1.432.984)	(1.059.330)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(167.891)	-	-	(167.891)	(172.301)
Encargos de serviços do sistema	(40.831)	-	-	(40.831)	(3.092)
Custos na desativação de bens	(37.588)	-	359	(37.229)	(92.944)
Depreciação e amortização	(155.873)	-	(4.681)	(160.554)	(172.548)
PCLD clientes - líquidas	-	(49.117)	-	(49.117)	(50.692)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(49.754)	(49.754)	(32.103)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(6.377)	-	-	(6.377)	(5.874)
Custo de construção	(374.349)	-	-	(374.349)	(329.640)
Outros custos operacionais	(13.243)	-	(15.025)	(28.268)	(28.460)
Total	(2.474.785)	(58.048)	(161.593)	(2.694.426)	(2.268.617)

Despesa de pessoal	30/09/2014	30/09/2013
Remuneração	(67.548)	(61.162)
Encargos sociais	(28.665)	(26.599)
Provisão de férias e 13º salário	(9.306)	(9.099)
Plano de saúde	(3.720)	(11.870)
Previdencia privada	(5.235)	(2.116)
Auxílio alimentação e outros benefícios	(7.556)	(6.604)
Participação nos resultados	(12.341)	(8.566)
Outros	(4.451)	(6.409)
(-) Transferências para intangível em curso	23.053	19.288
Total	(115.769)	(113.137)

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.**

A composição dos custos com energia elétrica está disposta abaixo:

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Energia elétrica comprada		
Itaipu Binacional	(209.530)	(195.225)
Enertrade comercializadora de energia S.A.	(38.148)	(36.122)
CCEE - Câmara de comercialização de energia elétrica	(79.944)	(117.870)
Devolução Conta Energia de Reserva - CONER	55.131	-
CCEAR's - Contratos de comercialização de energia no ambiente regulado	(760.893)	(516.145)
Proinfa	(50.739)	(45.176)
MCSO - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficit	(58.088)	(55.972)
Eletrobrás termonuclear S/A-Eletronuclear	(44.624)	(47.992)
Cotas de garantia física	(68.781)	(69.074)
(-) Recuperação despesa térmicas	41.351	-
(-) Recuperação despesa compra energia	-	83.341
Risco hidrológico	(102.533)	(38.154)
(-) Recuperação despesa risco hidrológico	20.472	38.154
Exposição involuntária	(773.640)	(163.695)
(-) Recuperação despesa exposição involuntária	624.817	111.318
Outros	12.165	(6.718)
	(1.432.984)	(1.059.330)
Encargos de uso rede de transmissão		
Rede básica	(86.012)	(64.700)
Contratos de uso do sistema de distribuição – CUSD	(68.645)	(94.174)
Encargos de conexão	(7.448)	(8.289)
Outros encargos	(5.786)	(5.138)
	(167.891)	(172.301)
Outros custos com Energia		
Encargo do serviço do sistema - ESS	(40.831)	(32.769)
(-) Recuperação despesa encargo do serviço do sistema - ESS Aporte CDE	-	29.677
Encargo de segurança energética - ESS Seg. Energética	(5.464)	(96.930)
(-) Recuperação despesa encargo de segurança energética - ESS Seg. Energética	5.464	96.930
	(40.831)	(3.092)
Total	(1.641.706)	(1.234.723)

* O aumento dos custos de energia recorrem basicamente aos motivos já mencionados na Nota 4.

Notas Explicativas**Ampla Energia e Serviços S.A.****29. Resultado financeiro**

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	21.423	8.693
Multas e acréscimos moratórios em conta de energia	41.609	39.414
Variações monetárias diversas	8.765	6.726
Receita financeira de ativo indenizável	-	126.502
Atualização de juros CEDAE	5.660	-
Outras receitas financeiras, líquida	17.553	1.384
Total da receita financeira	<u>95.010</u>	<u>182.719</u>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(45.225)	(28.441)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(43.862)	(44.091)
Encargo de fundo de pensão	(34.891)	(33.021)
Multas	(4.757)	(5.778)
Variações monetárias debêntures	(24.653)	(27.478)
Juros debêntures	(55.064)	(53.286)
Indenizações DIC / FIC	(35.349)	(21.424)
IOF	(2.392)	(2.053)
Despesa financeira de ativo indenizável	(237.712)	-
Outras despesas financeiras, líquida	(22.607)	(24.748)
Total da despesa financeira	<u>(506.512)</u>	<u>(240.320)</u>
Resultado financeiro	<u>(411.502)</u>	<u>(57.601)</u>

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

30. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

Descrição	30/09/2014	%	30/09/2013	%
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(54.244)	100,00%	473.429	100,00%
Alíquota nominal	18.443	(34,00%)	(160.966)	(34,00%)
Adições permanentes				
Participações nos lucros (administradores)	(783)	(4,25%)	(932)	0,58%
Doações	(320)	(1,74%)	(477)	0,30%
Depreciação Lei 8.200	(205)	(1,11%)	(264)	0,16%
Perdas	(14.755)	(80,00%)	(401)	0,25%
	(16.063)		(2.074)	
Deduções permanentes				
Incentivo fiscal do PAT	1.080	5,86%	942	(0,59%)
Incentivo fiscal cultural	632	3,43%	326	(0,20%)
Outras exclusões	-	-	487	(0,30%)
Adicional do IRPJ	18	0,10%	18	(0,01%)
Ajustes de períodos anteriores	-	-	243	(0,15%)
	1.730		2.016	
IRPJ/CSLL corrente no resultado (despesa)	(123.353)	227,40%	(108.967)	(23,02%)
IRPJ/CSLL diferidos no resultado	127.463	(234,98%)	(52.057)	(11,00%)
	4.110	(7,58%)	(161.024)	(34,01%)

31. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Fatores de risco

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a pulverização do número de clientes e o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação.

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 19 e 20, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no final do trimestre findo em 30 de setembro de 2014 é 37% e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 é 34%.

d) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía 79% da dívida total indexada a taxas variáveis, sendo que 23% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 15,7% das dívidas variáveis (12,4% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas demonstrações financeiras. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 11.290.

e) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2014						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.924	5.671	24.587	111.815	54.154	199.151
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	9.873	27.095	93.257	485.695	82.208	698.128
Debêntures	-	12.856	145.451	1.265.577	-	1.423.884
	12.797	45.622	263.295	1.863.087	136.362	2.321.163
31 de dezembro de 2013						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.195	4.914	24.672	119.069	71.515	222.365
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	4.386	14.461	79.886	535.497	152.250	786.480
Debêntures	-	-	61.012	821.538	117.689	1.000.239
	6.581	19.375	165.570	1.476.104	341.454	2.009.084

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos de hedge que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2014				
"Swaps" de juros 03/09/12	(1.903)	(3.576)	-	(5.479)
"Swaps" de juros 08/11/12	(2.251)	(2.016)	-	(4.267)
	(4.154)	(5.592)	-	(9.746)
31 de dezembro de 2013				
"Swaps" de juros 03/09/12	(728)	(1.263)	-	(1.991)
"Swaps" de juros 08/11/12	(972)	(1.995)	-	(2.967)
	(1.700)	(3.258)	-	(4.958)

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor a opção de utilizar, no curto prazo, limites de conta garantidas que tem contratada em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$ 295.000.

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Categoria	Nível	30/09/2014		31/12/2013		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	308.844	308.844	173.394	173.394
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	48.190	48.190	63.592	63.592
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	32.356	32.356	27.628	27.628
Consumidores, concessionários e permissionários	Empréstimos e recebíveis	2	522.765	522.765	539.421	539.421
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	1.163.600	1.163.600	1.383.297	1.383.297
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	717.076	708.939	769.259	757.378
Debêntures em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	1.098.814	1.100.087	770.116	770.116
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	2	389.302	389.302	437.824	437.824
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	(11.290)	(11.290)	(13.349)	(13.349)

As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- ▶ Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- ▶ Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- ▶ Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Instrumento financeiro derivativo

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de setembro de 2014 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	523	6.196	5.673
Swap DI x PRÉ 08.11.12 HSBC Bank Brasil S.A.	825	5.094	4.269

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2014.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2014 haviam 2 (dois) contratos de swap CDI para taxa fixa, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia detinha operações de *swap* conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
					Moeda local	
					30/09/2014	31/12/2013
Contratos de swaps:						
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	(6.196)	(7.224)
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	08/11/2012	15/06/2016	CDI + 1,20%aa 9,59% aa	(5.094)	(6.125)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme Instrução da CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F:

Indexador do Contrato	30/09/2014	Cenário + 25%	Cenário + 50%
CDI	53.081	64.519	75.696
IPCA	65.770	72.659	79.471
TJLP	33.635	32.211	36.181
FIXO	9.112	8.396	8.396
Total	161.598	177.785	199.744

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do *swap* da Companhia:

Contrato	30/09/2014	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª e 7ª emissões	26.652	32.339	37.898
Swap Ponta Ativa	(26.652)	(32.339)	(37.898)
Swap Ponta Passiva	19.572	19.572	19.572
Total	19.572	19.572	19.572

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo *swap* é compensada inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa. Ao mesmo tempo em que os encargos dessa dívida são substituídos pelos juros fixos da ponta passiva, evitando que oscilações do mercado afetem as despesas financeiras da Companhia.

32. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 354.814 em 2014, R\$ 1.269.165 em 2015, R\$ 1.245.806 em 2016, R\$ 1.203.293 em 2017 e R\$ 28.730.758 após 2017.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia representam o volume total contratado pelo preço corrente no trimestre findo em 30 de setembro de 2014 que foram homologados pela ANEEL.

33. Participação nos resultados

A Companhia implantou o programa de participação dos empregados nos resultados, nos moldes da Lei nº 10.101/00 e artigo nº 189 da Lei nº 6.404/76, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas com os mesmos; metas estas que vem desde o plano estratégico da Companhia até sua respectiva área, além de uma avaliação comportamental para cada colaborador.

O montante dessa participação no período de janeiro a setembro de 2014 foi de R\$ 12.341 (R\$ 8.566 em 30 de setembro de 2013).

Notas Explicativas

Ampla Energia e Serviços S.A.

34. Cobertura de seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Endesa. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do grupo Endesa.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia por sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2013	31/10/2014	1.013.914	112.925
Responsabilidade civil	01/11/2013	31/10/2014	n/a	498.870

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2014

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Márcio F. Ostwald

Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4